Maturidade e Postura

Luciano Silva

Sua maturidade em meio às tentações, determina sua postura de filho diante de Deus.
Os céus e o inferno correspondem segundo esta postura.

MATURIDADE E POSTURA

por Luciano Silva

Março - 2008

Índice

Prefácio..05
Introdução..08

CAPÍTULO I...12
Ao deserto?...12
Por amor do Seu nome...16
O deserto é essencial..20
Jesus antes e depois do deserto......................................24
Filhos exercendo a mesma autoridade...........................26
De olho no alvo..30
A melhor defesa...34
40 anos x 40 dias..43
O Êxodo..45
A murmuração..50
Pré-juízo..52

CAPÍTULO II...57
O campo de batalha...58
Subliminar..59
A obra dos Nicolaítas..63
Nascer de novo..68
Nascer da água..70
Nascer do Espírito...72
Segundo o coração de Deus..77
E o véu se rasgou...81
Adoração contínua...82
Ide...82

CAPÍTULO III...88
Ele veio por amor...88
Entronizando o Senhor dos senhores.............................93

Por onde começar...95

PREFÁCIO

Sua maturidade em meio às tentações determina a sua postura de filho diante de Deus. Os céus e o inferno correspondem segundo esta postura.

Luciano Silva

Muitas razões levam os cristãos a dedicarem tempo na leitura de um livro. Eu particularmente tenho um bom histórico de experiências causadas mediante a leitura de vários livros. De alguma forma estes livros chegam em minhas mãos e Deus sempre testifica algo em meu coração relacionado ao momento em que estou vivendo. Posso afirmar que a leitura, em especial a bíblia, tem sido uma das formas mais claras em que tenho ouvido a voz do Pai.

Quando se trata de leitura, algumas pessoas são atraídas pelos títulos sugestivos que apresentam respostas práticas às circunstâncias em que muitas vezes se encontram. Outros contentam-se em apenas poder conhecer as experiências que algumas pessoas tiveram em sua caminhada com Deus. Tenho aprendido que, tanto na primeira motivação, quanto na segunda, a absorção do ensino ou o conhecimento da experiência de outrem, não nos levam a lugar algum se não estivermos dispostos a pagar o preço para vivermos a nossa própria experiência pessoal com Deus.

Deus nos projetou para sermos peças raras, diferentes e únicas em todo o universo. Logo, a experiência que Ele quer que tenhamos é peculiar. Sempre será diferente da experiência de qualquer outra pessoa sobre a qual você possa ter lido ou ouvido alguém testemunhar.

Podemos seguir juntos por caminhos semelhantes, podemos andar lado a lado, mas a sua experiência e a

minha jamais serão iguais. Penso que este livro não se limita a preencher este ou aquele espaço nas prateleiras de uma livraria. Não foram minhas pequenas experiências com Deus que me inspiraram a escrevê-lo. Portanto ele não apresentará a você nenhuma chave, nenhum atalho e muito menos algum tipo de método revolucionário para se alcançar a maturidade e a postura de um filho de Deus. O que eu posso antecipar é que você perceberá três coisas simples que lhe indicarão o caminho:

1º- O caminho é lógico e não pode ser adulterado.

Ele está claramente estampado na vida, no caráter e nas obras de Jesus "o Caminho".

2º- O processo de sermos feitos filhos é muito simples e natural.

A linguagem do Reino de Deus é tão simples que uma criança pode ter o discernimento, pois ela sabe muito bem o que é ser dependente.

3º- Há um preço a ser pago e esta é a razão de haver tantos filhos imaturos.

O caminho é estreito! É sempre uma questão de escolha.

Quero encorajá-lo a considerar tudo o que você estará lendo daqui em diante, pois tenho plena certeza de que Deus espera que cada um de nós venhamos a entender que a Sua vontade é ter uma família de muitos filhos e filhas obedientes, porque sabem que por esta obediência o Pai terá prazer em suas vidas. Ele nos ama e deseja ser TUDO para nós, mas o nosso hábito de pecar não tem Lhe

atribuído esta posição em nossos corações. É hora de amadurecermos e nos posicionarmos como filhos para que o mundo definitivamente veja que somos um povo separado do pecado.

Vem Senhor e toma o Teu lugar!

INTRODUÇÃO

Creio que o Senhor Jesus declarou que poderíamos realizar obras maiores do que as que Ele próprio realizou por uma única razão: O tempo que teríamos.

O evangelista João observa que não haveriam livros suficientes para registrar tudo o que Jesus fez no Seu tempo de ministério (serviço) na terra. Com certeza esta foi uma afirmação diante dos recursos limitados da sua época, quando nem sonhavam com computadores e máquinas off-set. De qualquer forma, a triste realidade para nós hoje é o fato de que Jesus fez o que fez num período de tempo extremamente curto, pouco mais de três anos.

Hoje nos sobra tecnologia, porém nos faltam realizações do nível das que Jesus realizou. O precioso conteúdo que movimentaria nossas empoeiradas máquinas é miseravelmente pouco. Esta é a razão de encontrarmos nas prateleiras das livrarias um contraste terrível. Há um mínimo de livros que relatam experiências com sinais e maravilhas, os quais a palavra nos diz que devem ser evidentes, enquanto outros temas como prosperidade, liderança, sucesso e crescimento de igreja formam pilhas e mais pilhas.

Tenho percebido que este último tema, crescimento de igrejas, tem atraído o olhar de uma liderança frustrada, que baseia sua conquista no número de cabeças dentro de um cercado. São do tipo fazendeiros, os donos do rebanho. Só não entendo que eficácia há em aglomerar montes e montes de sementes num celeiro. Sementes não foram feitas para serem lançadas na terra, germinarem e darem os seus frutos? Quantas sementes estão apodrecendo, já exalando um mau cheiro, devido o tempo em que estão confinadas

nos megaceleiros!

Às vezes me deparo ouvindo testemunhos de irmãos, os quais relatam suas experiências vividas, em alguns casos, ao longo da sua caminhada de mais de 30 anos pregando o evangelho. Alguns são bem chocantes, mas não passam de alguns poucos registros feitos por um ou outro cristão em meio a centenas de milhares que existem, ou pelo menos, que se auto intitulam cristãos. O fato é que diante de uma jornada de tanto tempo em que afirmam servir ao Senhor, eu percebo claramente a gritante diferença da manifestação das obras de Jesus em meio ao tempo que teve (trinta e seis meses), com o que a maioria dos homens, os quais temos tido como exemplo de vida, testemunho e fé, realizam ao longo de suas dezenas de anos ministeriais.

Você diz: Mas estamos falando de Jesus.

Sim, Jesus! Ele é o exemplo a ser seguido por todos nós, já que Ele mesmo declarou que podemos realizar tantas obras quantas Ele mesmo realizou.

Qual é o nosso problema?

Onde está o nosso erro?

Jesus mentiu ao declarar que poderíamos realizar tais obras, maiores que as dEle próprio?

Não, Ele não mentiu!

O problema está na nossa falta de maturidade e postura de filhos diante de Deus. Quando um cristão pensa ser filho e não assume uma postura autêntica com base em testemunho e fé, tudo o que ele consegue mostrar ao mundo é um Pai que mora dentro de uma caixa de fósforos. Este tipo de filho, mesmo sem palavras, somente por meio do seu mau testemunho, consegue fazer com que o evangelho não seja boas novas para ninguém.

Hoje o mau testemunho dos cristãos tem sido o maior argumento contra o próprio cristianismo. Paralíticos, cegos, coxos, mudos, enfermos não estão sendo curados na

proporção que eram curados no tempo de Jesus, por falta de homens e mulheres que se sujeitem ao processo de serem feitos filhos de Deus. A verdade é que o cristianismo atual é o maior necessitado dos sinais, pois está paralítico, cego, surdo e mudo.

Esta ausência do evangelho sendo ministrado com poder, na autoridade de verdadeiros filhos, é o que tem alimentado as campanhas estéreis que só geram frutos passageiros plantados na terra da emoção. A verdadeira unção quebra o jugo e gera filhos maduros. Precisamos de mais unção e menos emoção.

*"A quem enviarei, e quem há de ir por nós (**no mesmo poder e autoridade do Filho**)? (ênfase do autor)*

Isaías 6:8

Maturidade significa estado de desenvolvimento completo. Jesus passou os seus primeiros trinta anos neste processo, e creio que só atingiu uma postura de maturidade como Filho após ser conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, onde diante da sua postura, alcançou autoridade em Deus para resistir ao diabo, e então, somente então poder ser servido pelos anjos. A bíblia diz que:

"Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu".

Hebreus 5:8

Este texto é muito esclarecedor. O Filho de Deus como homem padeceu para aprender a obediência. Milhares de homens e mulheres não aprenderam a obedecer a Deus porque não estão dispostos a padecer.

"No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo Eu venci o mundo..." João 16:33

Isto é muito conflitante, pois estas milhares de pessoas vivem num mundo que jaz no maligno. Nestas circunstâncias é inevitável que cada um pegue a sua cruz e prossiga para o alvo vitorioso.

Glorifico a Deus pelo Espírito Santo estar me dando olhos para enxergar lições maravilhosas do início do ministério de Jesus. Tenho percebido que falhamos em não darmos a devida atenção a estes fatos. Nossa falta de postura de filhos diante das tentações nos tornam imaturos e, consequentemente, desprovidos da autoridade que gera as obras as quais Jesus declarou que realizaríamos.

Oro para que ao ler este livreto você tenha olhos para ver, ouvidos para ouvir e determinação para assumir sua postura. Creio que juntos podemos mudar a realidade das prateleiras das nossas livrarias que passarão a ser preenchidas com os registros do impacto causado ao mundo através da manifestação dos filhos de Deus. Nós devemos ser estes filhos.

Você se candidata?

Capítulo I

Ao deserto?

Não tenho ideia de quantas vezes eu li e ouvi pregações sobre o capítulo 4 do evangelho de Mateus, mas nestes dias o Senhor tem colocado em meu coração o desejo de escrever uma série de artigos com base nos evangelhos. Quando cheguei na passagem que relata a tentação de Jesus no deserto, o que jamais eu tinha percebido foi exatamente isto:

Por que Jesus foi conduzido ao deserto?

É uma pergunta bem simples, e a sua resposta é bastante clara nas escrituras.

Ele foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto para ser tentado pelo diabo, isso mesmo, TENTADO PELO DIABO. Mas por incrível que pareça eu até então não havia tido olhos para enxergar ou dar a devida atenção a isto.

O Pai precisava que o Seu Filho fosse tentado pelo diabo para que pudesse seguir com o Seu plano. Esta é a sabedoria de Deus que estabelece os Seus princípios sobre o que aparenta ser loucura para os homens.

Num primeiro momento parece bastante estranha esta afirmação, mas não se preocupe, continue a ler e você aprenderá um princípio muito importante no processo de sermos feitos filhos de Deus.

Meu foco sempre esteve na idéia de que Jesus foi para o deserto para ter mais intimidade com o Pai e receber as orientações de como Ele deveria agir dali em diante. Mas não foi para isso somente que o Espírito Santo O conduziu até lá, havia um propósito, o de ser tentado pelo diabo.

Quando comecei a ajustar o meu foco para este importante detalhe, um leque de outros princípios começaram a se juntar e fazer a diferença em minha vida. Nas próximas linhas estarei compartilhando fatos importantes com base em todo este capítulo quatro de Mateus. Farei isso concentrando a atenção em três pontos, divididos em cada capítulo deste livro, que são as três estratégias (tentações) que o diabo usou contra Jesus (no deserto), considerando a atitude de ambas as partes.

"Então, foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; E, chegando-se a Ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus."

Mateus 4

Para que tenhamos um esclarecimento melhor, preciso voltar um pouco e comentar sobre a ordem dos acontecimentos que precederam o início do ministério de Jesus.

Pouco antes de Jesus ter sido conduzido ao deserto Ele esteve na presença de João, o batista. O batismo era um sinal de arrependimento, como vamos compartilhar logo à frente. João o batizou ainda que Ele não tivesse nada do que se arrepender, pois como está escrito não havia nEle pecado algum. Jesus se batizou porque "*assim convinha cumprir toda a justiça*". Neste momento *"eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele"*.

O Espírito Santo veio sobre Jesus. Depois disso, não sabemos exatamente quanto tempo se passou até que Ele fosse conduzido ao deserto. Porém notei que Mateus inicia

o capítulo quatro com a palavra "Então", enquanto que Lucas escreve "E logo", o que nos dá a entender que Jesus, agora sob a direção do Espírito Santo, foi imediatamente conduzido ao deserto.

Conduzido ao deserto?

Parece estranho, você não acha?

Por razões lógicas nós iríamos em outra direção, jamais para o deserto. Nossa formação, quando se trata de ouvir a voz do Espírito Santo, é na maioria das vezes interesseira. Queremos que Ele nos mostre os caminhos que nos conduzem à realização dos nossos projetos pessoais.

Queremos ouvir sobre "as portas que Ele está abrindo", do tipo que soam como melodia fluindo dos "profetas nos palcos congregacionais", lugar onde realizam os seus shows particulares. Não há nada melhor do que ouvir o que queremos ouvir!

Hoje em dia é tão fácil sustentar o hábito de correr de um lado para o outro em busca de homens bondosos que nos tragam esta alegria. Este é somente mais um fato que demonstra claramente como precisamos aprender a ouvir o Espírito Santo por nós mesmos. Ele quer se revelar a nós pessoalmente. Não foi João que ordenou a vinda do Espírito Santo sobre Jesus, Ele veio porque Jesus preocupou-se em cumprir toda a justiça. Também não foi João quem apontou o deserto para Jesus, foi Ele, o Espírito Santo. Creio que uma vez que o Espírito Santo iniciou o Seu ministério na terra, tendo os homens como templo para a Sua habitação, e estando estes homens cientes disso e cheios dEle, não há mais por que sustentar uma corrida desesperada atrás de outros homens a fim de saberem a vontade de Deus para as suas vidas. Creio que Deus usa os homens para expressar a Sua vontade para aqueles que não O conhecem, que não O buscam de todo o coração, que não se preocupam em ouví-lo e obedecê-lo. Jesus não tinha o João, que o batizou, sobre Ele, ainda que aquele fosse até então o maior profeta dentre

os nascidos de mulheres. O Espírito Santo é quem era a Sua cobertura.

"E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele".

Lucas 7:28

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito."

João 14:26

Porque esta é a aliança que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo;
E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; Porque todos me conhecerão, Desde o menor deles até ao maior.

Hebreus 8:10

Jesus testificou sobre o ministério de João Batista, declarando que não havia outro maior do que ele em seu ofício de profeta, porém Ele deixa bem claro que o menor no Reino de Deus é maior do que ele. Esta é a verdade que os "profetas modernos" não fazem questão de entender, e a multidão de seus fãs não enxergam. Com um nome renomado, seus ternos de luxo, carros importados, agenda lotada e banquetes nos melhores restaurantes, fazem das roupas feitas de pele de animais, da dieta à base de gafanhotos e das sandálias empoeiradas, um padrão um tanto quanto antiquado, para estes, reflexo de um ministério falido.

Se no Reino de Deus o maior é considerado como o

menor, como deve ser considerado o medíocre que se faz de grande?

Por amor do Seu nome

"E sereis odiados por todos por amor do Meu nome; mas quem perseverar até o fim, esse será salvo".

Marcos13:13

"...e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas a às prisões..., por amor do Meu nome".

Lucas 21:12

Trilhar por este Caminho consiste em estar disposto a ser achado digno de ser um fiel discípulo.

Devemos estar preparados para sermos odiados, muitas vezes pelos da nossa própria casa. Devemos estar preparados para sermos perseguidos pelos religiosos das sinagogas. Devemos estar preparados para sermos levados a prisões. Devemos estar preparados para sofrer aflições por amor do nome de Jesus e tantos outros reverses que encontramos na caminhada quando lemos a bíblia aceitando o todo e não apenas pequenas frações que nos convêm.

Os filhos de Deus não estão isentos destas coisas no mundo, mas Jesus nos conforta dizendo:

"Tenho vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo".

João 16:33

Há muito pouco crescimento através de um caminho só de flores.

Fiz questão de comentar sobre isso porque penso

que esta é a ordem natural do que acontece na vida de todo aquele que passa a ser livre em Jesus e recebe o Espírito Santo. Quando Ele, o Espírito Santo, chega, é o sinal de que o deserto está próximo. Acredite, entre nós e a terra prometida há um deserto e passar por ele é muito importante, pois ele influenciará diretamente na nossa postura de filho de Deus.
Quando os fracos se julgarem como gafanhotos diante daqueles que invadiram o que pertence a você, este amadurecimento no deserto fará com que você avance no momento em que estiver prestes a alcançar as promessas. É desta forma que iniciamos no processo de deixar de ser criaturas e passamos a exercer o direito de sermos feitos filhos de Deus.

"Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus..."

João 1:12

O Espírito Santo veio sobre Jesus, dali em diante Ele não faria mais nada por Ele mesmo, mas somente o que o Pai lhe pedisse, sendo assim o Pai pediu: Filho, vá para o deserto para ser tentado pelo diabo.

"...na verdade vos digo que o filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se não vir o Pai fazer, porque tudo quanto Ele faz, o Filho faz igualmente".

João 5:19

Creio que Jesus viu o Pai colocando o diabo para correr, e isso aconteceria no deserto, "e logo" ou "então" Ele foi imediatamente para lá.

Quando recebemos o Espírito Santo e não dedicamos a nossa vida em ouvi-lo e a corresponder com Ele, estamos anulando o Seu ministério em nós e,

consequentemente, impedindo o agir de Deus através de nós.

Como criaturas no processo de sermos feitos filhos de Deus, quase sempre fechamos nossos ouvidos para não ouvir a voz que nos conduz aos desertos da vida. Não queremos estar lá, nem ao menos por um dia. Mas precisamos aprender algo muito importante, é no deserto que definimos nossa postura diante dos céus e do inferno, pense nisso. Quando você estiver ali, lembre-se no mínimo de três coisas:

-Deus está no controle.

(*Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus.*)

-Deus está lhe proporcionando meios e formas de construir em você uma postura de Filho.

(*Alegre-se por padecer aflições por amor ao Seu nome.*)

-Deus quer vê-lo andando por esta terra na mesma obediência, na mesma unção e no mesmo poder que Jesus, o Primogênito, andou.

(*...e sereis minhas testemunhas... e tudo o que pedires em Meu nome o Pai lhe dará...*)

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, estes são filhos de Deus"

Romanos 8:14

Quero me prender um pouco mais neste assunto do deserto, afinal é disso que este livro fala. Temos uma ótima referência quando o povo de Israel foi liberto do Egito.

Naquele tempo, o Espírito Santo não tinha as pessoas como templo para Sua habitação, como Ele nos tem

hoje*(Ef 2:22)*, porém foi Ele quem usou a boca dos profetas para que o povo conhecesse a vontade de Deus.

Perceba que quando o povo de Israel saiu do domínio do Egito, sob a liderança de Moisés, quando o povo de Israel foi liberto, para onde imediatamente eles seguiram?

Sim, para o deserto.

Isto faz sentido para você?

Para mim faz e é deste processo natural que eu estou me referindo, principalmente em saber que o povo de Israel passou quarenta anos no deserto, enquanto que Jesus passou quarenta dias. Vejo que isso também é bem significativo.

O tempo de ministério de Jesus seria bem curto, portanto, deveria ser expressivo. Para isso o processo de Ele alcançar autoridade de Filho de Deus na terra, sendo homem, não poderia ser lento, como geralmente acontece conosco. Nós evitamos o deserto e tardamos o processo. E quando nos vemos no deserto, queremos logo fujir dali, e ainda assim, depois de tal atitude, esperamos que os anjos venham nos servir. Será que é por isso que eles nunca chegam? Como isso é real! Conhecemos o amor de Deus, Ele nos liberta, recebemos o Seu Espírito Santo e quando em algum momento nos encontramos no deserto, agimos igualmente ao povo de Israel, querendo voltar atrás porque achamos que no "Egito" tínhamos água e carne à vontade. Cuidado! O povo de Israel morreu no deserto, dando voltas durante quarenta anos, por não desejar aprender a depender de Deus.

Quão grande é a nossa imaturidade ao não suportarmos o ambiente onde encontramos o único caminho para nos tornarmos maduros, o deserto.

O deserto é essencial para a formação dos filhos de Deus.

"Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo"

2 Timóteo 2:3

Não me refiro a qualquer deserto. Sei que passamos por vários desertos e na maioria das vezes são desertos que por nós mesmos nos dirigimos a eles, resultado de ouvidos fechados para os céus. O Espírito Santo quer nos conduzir a um deserto específico, aquele que realmente importa. O deserto onde haverá somente a carne e o Espírito, e ali uma guerra será travada, a maior de todas as batalhas que um ser humano possa enfrentar.

"Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro..."

Gálatas 5:17

É bom aprendermos a adquirir em Deus as armas adequadas para esta guerra, pois ela permeará todos os nossos dias enquanto estivermos nesta terra.

Nós nos permitimos estar em muitos desertos devido ao leque das nossas vaidades e coisas desta terra que com muito cuidado guardamos seguras em nosso coração.

Alguns constroem castelos, e quando os castelos desmoronam passam pelo deserto dos sem castelos. Outros, vivem a duzentos por hora em suas Ferrari's, e quando o motor não aguenta mais, passam pelo deserto dos que andam a pé. Ainda existem outras, cegas por seus príncipes no cavalo branco, que quando caem em si, estão no deserto só com o cavalo, quando por sorte ainda lhes restar o animal.

Com um pouco de humor é exatamente assim que nos colocamos nos mais variados desertos da vida. É

verdade que quando saímos destes desertos sempre aprendemos algo, pelo menos deveria ser assim. O problema é que nos envolvemos tanto com estes desertos, perdemos tanto tempo com eles (às vezes quarenta anos como foi com o povo de Israel) que nunca chegamos a ouvir a voz do Espírito Santo que está todos os dias nos dizendo que é preciso passarmos por um deserto específico, o qual fará toda a diferença em nossas vidas como filhos de Deus.

O deserto que o Espírito Santo quer nos conduzir tem tudo a ver com a nossa dependência total de Deus.

"Uns confiam em carros, outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus".

Salmos 20:7

Você só estará apto a este deserto quando não houver mais nenhum desejo das coisas desta terra, as quais dividem o seu coração com Deus.

Perceba que Jesus nasceu num ambiente muito simples. Posso ainda dizer, num lugar sem o menor vestígio do luxo que um Rei seria digno de nascer. Sua infância se deu em meio a pessoas humildes, com corações humildes, logo sua formação e seu caráter seriam profundamente moldados por estes princípios de humildade. Deus cuidou disso, todos os detalhes pelos quais Jesus deveria ser influenciado, estavam presentes desde o Seu nascimento.

Hoje temos projetado em nossa mente por meio de indução, a imagem de um Jesus formoso e belo, mas sua aparência não chegava nem perto do padrão de beleza utilizado nos filmes que narram a Sua história nos dias de hoje. O profeta diz:

"Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e,

olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos. Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum".

Isaías 53:2

Esta foi a imagem real de Jesus, preste atenção nestes fatos importantes. Estamos falando do Filho de Deus, o ungido, perfeito. Agora, por que Deus de forma minuciosa envia o Seu filho ao mundo, feito semelhante ao que segundo os padrões deste mundo são desprezíveis?

Há uma verdade profunda aqui, não podemos mais fazer vistas grossas quanto a isso, pois eu diria que esta é base de toda a estrutura de Jesus em seu ministério terreno. Foram as características de Jesus em Seu padrão de vida que permitiram que Ele fosse ao deserto para ser tentado pelo diabo, sem ter nada desta terra entre Ele e Deus, a não ser a Sua necessidade física por ser nascido como homem. Este é o ponto. Em nossa necessidade vital, o alimentar do corpo físico, é onde temos que aprender a depender de Deus, pois acredite, Ele enviará o pão de cada dia. Esta é, como seres humanos, a única necessidade real para nossa existência, as demais coisas são vaidades, e Deus tem o conhecimento de todas elas.

"E disse aos seus discípulos: Portanto vos digo: Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis. Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes. Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves? E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura? Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos

pelas outras? Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos. Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas. Buscai antes o Reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas".

Lucas 12:22-31

Jesus priorizou o Seu Pai em tudo.

Ao longo dos seus trinta anos Ele não perdeu tempo adquirindo bens desta terra. Não comprou campos, carros ou gado, muito pelo contrário, como Ele mesmo declarou:

"As raposas têm covis, e as aves têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça".

Mateus 8:20

Veio à minha mente o momento em que Jesus se dirige a Jerusalém. O subtítulo na minha bíblia diz: A entrada triunfal. Lá ia Jesus, o Rei dos Reis, o Messias, em Sua carruagem real! Na verdade não havia carruagem real alguma, a bíblia relata que Jesus seguia sobre o lombo de um jumento. Os padrões sustentados pela vaidade e o orgulho dos homens não passam de lixo para Deus.

Esta foi a postura de Jesus como Filho, concentrando cada segundo da Sua vida no alvo pelo qual Ele foi enviado. Ele sabia que uma soma de dias foi concedida a Ele para cumprir a Sua missão. Como nós precisamos acordar para isso! Não temos todo o tempo do mundo, tudo o que temos é o tempo que se chama hoje. O amanhã? Só Deus sabe. Enquanto isso a cada dia que passa

a criação continua a gemer aguardando a manifestação dos filhos de Deus. Onde estão estes filhos? Talvez ocupados demais com seus castelos de sonhos, escalando suas montanhas de bens materiais, ansiosos para alcançar o topo. E quando chegam, percebem que a vida se foi e não há nada para ser desfrutado ali. O que lhes resta é aguardar que lhes falte o fôlego e então outro venha e desfrute da vida que eles tanto sonharam, ao tempo em que este outro sonha em poder voar ainda mais alto e chegar às nuvens.

Esta é a triste história da humanidade. Chegaram à Lua, mas isso não basta, precisam ir até Marte. Diante deste quadro percebemos a compulsiva trajetória de homens preocupados em conquistar as coisas criadas, enquanto não dão a mínima para aquEle que as criou.

"Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais destas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, o mar, e tudo quanto há neles".

Atos 14:15

Alegre-se, Jesus nos indicou o caminho. Ele é o caminho. Ele também nos disse que este caminho é estreito por saber que o caminho largo acrescenta milhares de coisas sem valor entre você e Deus. O fato é que, optando pelo caminho largo, é bem difícil convencer quem quer que seja de que você ama a Deus acima de todas as coisas.

Confesso que estou tentando dar sequência no que aprendi sobre o primeiro momento, quando Jesus foi tentado, mas o Espírito Santo está me lembrando de muitas coisas, não posso deixar de registrá-las. Espero que você esteja absorvendo tudo, que eu possa estar me expressando da melhor forma possível.

Pois bem, continuarei a corresponder com o Espírito Santo. Vejo que este capítulo será bem maior do que eu

esperava.

Jesus antes e depois do deserto

Como você pode perceber lendo os evangelhos, Jesus nos ensinou muitas coisas, e tudo o que Ele disse teve total confirmação diante do Seu próprio testemunho de vida.

Não vemos muito disso nos nossos dias, em que as pessoas falam e impõem coisas as quais não vivem.

Depois do deserto Jesus falou sobre coisas que Ele já vivia antes do deserto, porém, antes do deserto não encontramos muitos registros sobre o que Ele fez ou deixou de fazer, e isso também é significativo para nós e mais uma vez nos dá a entender que algo muito importante aconteceu com Jesus após receber o Espírito Santo e ir para o deserto.

Uma capacitação sob um manto de autoridade foi adquirida por Ele ali. Lembremos que um pouco antes, em Jesus se cumpriu as palavras do profeta Isaías. Posteriormente estas palavras foram repetidas pelo próprio Jesus confirmando e expondo a Sua identidade diante de todos os presentes na sinagoga, como sendo Ele o messias.

"O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração, a pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do SENHOR".

Lucas 4:19

O Espírito Santo veio sobre Ele, e O ungiu, mas havia um lugar, por onde deveria passar, para só então ir e começar a evangelizar os pobres, curar os quebrantados de coração, pregar liberdade aos cativos, restaurar a vista aos cegos, libertar os oprimidos e anunciar o ano aceitável do

Senhor. Este lugar era o deserto.

Então o mesmo Espírito o conduziu ao deserto dando sequência ao propósito de Deus e só então, depois de ser tentado e prevalecer, a história começa a registrar os Seus ensinamentos, os Seus milagres e Suas maravilhas diante dos homens.

Está bem claro, o deserto proporcionou a continuidade do ministério de Jesus, e a evidência é esclarecida pelo fato de que o mundo está sob o domínio do diabo, ele não é o dono do mundo, mas tem legalidade por causa do pecado. Jesus tinha que exercer autoridade sobre aquele que tinha o domínio do reino o qual Ele veio resgatar. Ele tinha que amarrar o valente, até que pela cruz fosse lhe dado o poder para esmagar definitivamente a sua cabeça.

"Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente a vós é chegado o Reino de Deus. Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem; Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos".

Lucas 11:21

No deserto Jesus desarmou o valente, e repartiu os seus despojos conosco, nos dando em Seu nome autoridade sobre os demônios.

"E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão".

Marcos 16:17-18

Este foi o Seu alvo, resgatar o que se havia perdido. Nós estávamos perdidos, mergulhados num lago de pecados, nós éramos o Seu alvo e o diabo estava no caminho. Coitado!

No deserto Jesus o venceu e em Deus teve autoridade sobre os principados e as potestades que atuam nas regiões celestes. Então passou a curar os quebrantados de coração, pregar liberdade aos cativos, restaurar a vista aos cegos, pôr em liberdade os oprimidos e anunciar o ano aceitável do Senhor.

Percebe a importância deste deserto em específico?

Filhos exercendo a mesma autoridade do Primogênito

Os ensinamentos de Jesus consistem em nos ensinar a alcançarmos a condição de exercermos a mesma autoridade que Ele tem sobre as obras do diabo, como também em nos sujeitarmos a um nível total de obediência diante do Pai. O Espírito Santo é quem nos capacitará para isso.

Lembra o que Jesus disse aos discípulos antes de subir aos céus?

"E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder".

Lucas 24:49

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.

Atos 2:8

Assim como Jesus precisou estar sob o poder do Espírito Santo, Ele sabia que nós também precisaríamos dEle para dar continuidade ao plano de Deus e assim sermos feitos filhos dEle.

Em Atos, no capítulo dois, encontramos o registro do cumprimento da promessa de Jesus. Os discípulos foram cheios do Espírito Santo e começaram a se manifestar como filhos, pregando as boas novas do Reino de Deus, curando enfermos e expulsando demônios. Uma junção de fatores delegou esta autoridade a eles.

Precisamos aprender sobre isso, é nosso dever e a razão de estarmos aqui.

Perseverando no propósito. (De olho no alvo.)

"Então Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto - tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome"

Mateus 4

Diante desta situação que você acabou de ler, é impossível não ficarmos impressionados e não nos perguntarmos o que sustentou Jesus durante os quarenta dias.

Você pode, por impulso, responder que foi pelo fato de que Deus estava com Ele e eu não vou discordar disso, mas há um outro fator para o qual precisamos dirigir a nossa atenção.

Jesus sabia por que foi levado até lá, então enquanto o propósito dEle ter ido ao deserto não se cumpriu, Ele simplesmente não arredou o pé de lá. Ele não tirou os olhos do alvo. Ele esperou pacientemente, por quarenta dias e quarenta noites.

Mais uma vez esta postura do Filho de Deus

confronta-nos diretamente por sabermos quão falhos nós somos em perseverar, tanto diante de projetos pessoais, quanto nos nossos propósitos com Deus. Assim sendo, na maioria das vezes somos enquadrados pela bíblia como aqueles que fazem propósitos de tolo, negligentes em sua obra. Nem é preciso fazer uso de outros exemplos para comprovar isso.

Jesus tinha um propósito definido com um prazo indefinido, mesmo assim, diante das Suas limitações físicas, Ele sabia o quanto era importante permanecer ali até que o tentador chegasse. Como você já sabe esta espera durou nada menos que um mês e dez dias.

Agora eu faço uma pergunta, quantas vezes nós, em meio a um propósito de consagração em jejum, por prazo geralmente bem definido, obedecemos aquela voz gritante da nossa necessidade física lançando-nos imediatamente em busca de pão?

Não somente nesta área, mas em tantas outras, esta atitude tem sido frequente na vida de muitos cristãos. O que acontece? Por que falhamos tanto? Eu pessoalmente aponto dois motivos: Falta de convicção e perseverança. Esta é a realidade! Nós só perseveramos naquilo em que estamos convencidos. E aproveitando o momento propício, a maioria dos cristãos não estão convictos de que Deus espera que nós assumamos uma postura de filhos tal qual teve Jesus. Este não é um pequeno problema, esta é uma questão vital.

Quase sempre cedemos aos nossos próprios desejos e quebramos os propósitos. Especificamente no caso de jejuns. Nem sempre é o diabo lançando na nossa mente um quadro com os nossos pratos preferidos, são os nossos próprios desejos projetando imagens na nossa mente para tirar os nossos olhos do alvo. Falo de desejos sob o ponto de vista de necessidade real. Se estivermos com fome precisamos comer, é um desejo real, e enquanto não

resolvemos esta questão, imagens estão sendo geradas e alimentadas pela nossa necessidade, e neste caso tudo o que o diabo tem a fazer é jogar lenha na fogueira (Mande que estas pedras virem pães).

Em meio aos nossos propósitos de tolos, de olhos fechados, os manjares têm a nossa atenção, e quando abrimos os olhos, rapidamente procuramos um relógio para saber quanto tempo ainda vai durar "esta tortura". Antes não era um jejum?

Precisamos amadurecer e mudar esta realidade em nossas vidas. Olhemos para o exemplo que Paulo nos deixou:

"Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus".

Filipenses 3:13-14

De olho no deserto...

No momento em que o diabo se aproxima de Jesus, note que, mesmo sabendo da debilidade física em que Ele se encontrava, o seu primeiro argumento não O incita a transformar pedras em pães. Ele abre o seu diálogo da seguinte forma:

"Se tu és o Filho de Deus..."

É evidente que o diabo sabia que estava diante do Filho de Deus, pois Ele já era antes mesmo de ele vir a existir. Jesus estava presente quando ele foi criado. Por outro lado o diabo sabia que aquele era um momento crucial. Não haveria tempo para vacilos, então por que, em sua astúcia, questionou Jesus duas vezes sobre um ponto

em que os dois estavam bem certos?

Se tu és o Filho de Deus... Se tu és o Filho de Deus...

Esta insistência demonstra que ele estava apostando suas fichas na ideia de que em algum momento esta dúvida pudesse encontrar lugar na mente de Jesus e a única razão para entendermos esta estratégia encontra-se na afirmação do seguinte texto:

"De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, ***fazendo-se semelhante aos homens****; e,* ***achado na forma de homem****, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz".*

Filipenses 2:5-8

No momento em que Jesus vem ao mundo pelos meios naturais humanos (nascido de mulher), a glória que Ele sempre teve junto ao Pai lhe foi tirada. Jesus na terra era Deus Filho, vivendo sob todas as limitações humanas. Ele não usurpou ser igual a Deus, ou seja, não mentiu quanto ao fato de nos provar que é possível vencermos o mundo tendo a estrutura que temos. Do contrário, Ele como homem seria uma fraude.

"Tenho vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo".

João 16:33

O diabo sabia que neste tabuleiro do deserto a peça que poderia deixar Jesus em cheque era trazer dúvida se ele realmente era o Filho de Deus. Eu creio que Jesus como

homem estava sujeito a esta fraqueza. Para isso me apoio no exemplo do que aconteceu em meio a Sua angústia no Getsêmani, quando debaixo de grande pressão declara:

Jesus sob uma postura de homem-
"...meu Pai, se é possível, passa de mim este cálice..."

Jesus sob Sua postura de Filho-
"...todavia, não seja como eu quero, mas como Tu queres".

Em um outro momento, um pouco à frente:

Jesus sob Sua postura de Filho-
"...Pai perdoa por que não sabem o que fazem..."

Jesus sob uma postura de homem-
"...Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?..."

Jesus como Filho não estava encenando uma fraqueza de homem. Transpirar sangue não é algo que se aprenda em oficinas de teatro.

"E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão".

Lucas 22:44

Ele era homem e como homem poderia sim pensar por um momento por que o diabo estava insistindo em tal pergunta.

Hoje Satanás tem usado deste mesmo argumento para nos deixar confusos e destruir nossa postura de filhos de Deus.

"Se Deus está contigo por que Ele não te responde?", "Se estás obedecendo a vontade de Deus, por

que nada dá certo?”...

Diante de todos estes “se”, os únicos que permanecem são os que assumem uma postura de filho e colocam o diabo para correr.

“Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”.

Tiago 4:7

Jesus venceu o mundo, você pode vencer também, nEle somos mais que vencedores! Acredite!

“Se tu és o Filho de Deus manda que estas pedras s e transformem em pães”

Mateus 4:3

Precisamos aprender mais uma grande lição aqui. O diabo disse: Se tu és o Filho de Deus manda...

O Filho de Deus não manda e como Ele mesmo declarou, o Filho só faz o que vê o Pai fazer.

“Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente. Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis”.

João 5:19

Nós temos acumulado tantas frustrações em nossa caminhada como cristãos porque temos feito quase tudo por nós mesmos. Nós mandamos e desmandamos. Como filhos não aprendemos a esperar com paciência no Senhor. Isso é resultado de um relacionamento onde não temos dado a devida atenção ou dedicado tempo suficiente para ouvirmos

o Pai e então correspondermos com Ele.

Olhamos para Jesus e vemos todas as manifestações do poder de Deus através da Sua vida e isso é tão maravilhoso. Porém, é importante saber que tudo o que Jesus fez não tem segredo algum, ele simplesmente correspondeu com o que ouvia e via o Pai fazer.

Não há tempo perdido quando agimos assim, não há enganos, não há medo, nem insegurança, muito menos frustrações.

Como filhos devemos pedir que o Pai nos dê olhos para ver, ouvidos para ouvir e um coração inclinado a obedecer. Devemos querer cooperar com o que o Espírito Santo quer fazer em nosso meio, em nossa casa, em nossa família, cidade e nação, precisamos corresponder em tudo. Isso precisa começar a acontecer hoje!

A melhor defesa é o ataque

Jesus não se defendeu diante da questão que o diabo colocou, Ele atacou. Desembainhou a espada e declarou: *"Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus".*

Mateus 4:4

Você lê a bíblia?

"Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus".

Mateus 22:29

"Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam...".

João 5:39

Há ainda outro texto que diz: Conhecereis a verdade e ela vos libertará. (João 8:32)

Nas tentações, diante do pai da mentira, é esta verdade que o liberta, a verdade contida nas escrituras. Ela é literalmente a sua maior arma. Mas não basta você saber que ela está escrita nas páginas da bíblia, muito menos deixá-la aberta em uma estante na sala, você precisa escrevê-la no seu coração, pois a sua boca falará do que o seu coração estiver cheio.

Em meio a muitas circunstâncias o Espírito Santo estará pronto a lhe ajudar, muitas vezes lembrando-o das escrituras, mas para isso é preciso que você as tenha no seu coração.

"E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os".

Lucas 2:46

"E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens".

Lucas 2:52

Desde muito cedo Jesus inclinou-se ao desejo de conhecer a vontade do Seu Pai, a qual deveria cumprir-se nEle. O texto que você leu acima comprova isso. Jesus estava junto a pessoas que conheciam as escrituras (não obedeciam, mas conheciam) e ali os ouvia e os interrogava. O templo era o lugar propício para isso, pelo simples fato de que neste tempo não existia um livro intitulado bíblia que pudesse ser encontrado em qualquer esquina.

A importância que Jesus deu àquele momento precioso, em contato com as escrituras, foi a razão de não se importar com o fato de que José e Maria já haviam partido com a caravana há três dias.

Quando eles deram a falta de Jesus, retornaram imediatamente a Jerusalém e o encontram no templo. Veja com que naturalidade Jesus lida com a situação:

E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos. E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?

Lucas 2:48-49

Há uma vontade específica de Deus para cumprir-se em nossas vidas. Para conhecê-la precisamos aprender a fazer a escolha certa. Na verdade é bem simples, porém não é tão fácil, tudo depende daquilo que priorizamos, pois só temos duas opções:

- Fazermos a nossa vontade, segundo o que nos convém e seguirmos com "nossa" vida.

"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração e provo os rins; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações".

Jeremias 17:9-10

- Ou, entendermos de uma vez por todas que Jesus pagou um alto preço por nós e, sendo assim, já não somos de nós mesmos, logo, corresponder com a vontade de Deus é a coisa mais racional a ser feita.

"E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita

vontade de Deus".

Romanos 12:2

E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará.

Lucas 9:23-24

Geralmente priorizamos uma glória a qual pensamos poder alcançar diante dos homens, gastando todo o nosso tempo de vida com coisas temporais deste mundo. Enquanto que Jesus, mesmo tendo uma glória incontestável e inimaginável junto ao Pai, não olhou para ela, ele olhou para nós e nos fez a Sua prioridade. Pense nisto!

Quanto antes aprendermos a priorizar a vontade de Deus para as nossas vidas, mais rápido alcançaremos as demais coisas que, como homens, desejamos.

"buscai primeiro o Reino de Deus, e todas as coisas vos serão acrescentadas..."

Mateus 6:33

Jesus, sendo ainda uma criança, nos ensina exatamente isso. Você já parou para pensar que naquela ocasião Jesus tinha apenas doze anos? Entre acompanhar "seus pais" ou ficar em contato com as escrituras conhecendo a vontade do Pai, Ele não teve dúvidas e permaneceu por ali, no templo.

Eu aprendo uma grande lição aqui. O mandamento que nos ensina que devemos honrar pai e mãe deve ser obedecido, mas não pode nos impedir de corresponder com a soberana vontade que Deus tem para conosco. Esta

verdade diz respeito a tudo quanto for passageiro nesta terra. De outro modo, a atitude de Jesus não teria sido uma desonra não se importando com a preocupação dos “seus pais” quando descobrissem que Ele não estava presente, mas sim, se importando com o que o Seu Pai queria?

Perceba que o que Ele priorizou quando ainda era uma criança, continuou sendo evidente em Seu ministério quando adulto.

E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe. E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te. Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? E, estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

Mateus 12:46-50

Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.

Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, acha-la-á.

Mateus 10:37

Nestes dias temos tido algumas experiências com jovens que ao se dedicarem em descobrir a vontade de Deus para suas vidas, percebem que com esta atitude passam a viver literalmente cada palavra que Jesus declarou, como por exemplo:

“ Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; E assim os inimigos do homem serão os seus familiares.

Mateus 10:34-36

Embora tenham definições muito próximas, precisamos aprender a diferença entre essencial e necessário.

Nossos pais, família, filhos, amigos são necessários, mas fazem parte de um plano temporal. São importantes, mas devem sempre ocupar o segundo lugar.

Deus é essencial. O primeiro lugar deverá ser sempre dEle.

Ainda que saibamos o quanto é difícil vivermos sem nossos pais ou esposo(a) e filhos, sabemos que poderemos continuar vivendo com a possibilidade de nos dedicarmos a ouvir a voz de Deus e correspondermos com a Sua Soberana vontade e assim entrarmos no gozo eterno. Porém, se não priorizarmos o essencial, viveremos uma vida limitada a alguns poucos anos na terra ao lado de tudo o que deveria estar em segundo plano e quando nossos dias findarem teremos a eternidade para nos arrependermos e lamentarmos, pois não haverá uma segunda chance...

“ Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas”.

Mateus 22:36-40

Você pode estar lendo sobre tudo isso e no seu íntimo estar discordando, esta é a razão pela qual entendo que Deus é verdadeiramente Deus. Ele dá a você total liberdade de escolha. Ele não usa de força ou de violência, Sua única arma é a Sua própria essência, o amor, o qual Ele precisa liberar sobre todos aqueles que o buscam e O recebem por Pai. Ele procura filhos.

Deus não vai de forma alguma interferir na sua vontade de ser ou não ser este filho, mas Ele lhe dá uma dica mostrando e ensinando a priorizar O caminho da vida, Jesus.

"Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, Amando ao SENHOR teu Deus, dando ouvidos à sua voz, e achegando-te a ele; pois ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; para que fiques na terra que o SENHOR jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que lhes havia de dar".

(Deuteronômio 30, leia todo este capítulo)

Amar a Deus sobre todas as coisas não é um ideal, é o ideal perfeito. Ter este amor, faz de nós discípulos maduros na fé.

Entenda que dando esta prioridade fundamental a Deus, não quer dizer que você tenha que abandonar tudo, mãe, pai, esposa, filhos e bens de uma hora para outra, não é isso, mas sim, que você deve estar pronto para corresponder com tal atitude, caso o Senhor lhe peça. É certo que isso pode não acontecer, mas creio que tudo depende do nosso coração e do chamado de cada um.

"O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o SENHOR é quem prova os corações".

Provérbios 17:3

Quando Deus pediu para Abraão oferecer o seu filho Isaque como sacrifício (Gn 22) , Ele estava confrontando a fidelidade do Seu servo com o seu próprio coração. Não é por acaso que Abraão deixou sua marca na história, como sendo o pai da fé. (Hebreus 11:17)

Lendo esta história creio que o maior ponto a considerarmos não se concentra no ato de Abraão demonstrar, por atitude, que realmente estava disposto a sacrificar o seu filho. É lógico que este é um ponto considerável, mas os meus olhos se voltam à intimidade que este homem tinha com Deus, a ponto de discernir tão bem a voz do Senhor, sem que, nem por um momento, pensasse na possibilidade de ser coisa da sua cabeça, ou como diríamos nos nossos dias, a voz do "cão". Afinal, que Deus pediria o filho de um pai que tanto o ama para ser oferecido como sacrifício?

O mesmo Deus que depois daria o Seu próprio Filho para revelar o quanto nos ama.

Saiba disso, Deus ama você! Nada mais importa!

Jesus nos deu o exemplo para que buscássemos o conhecimento da vontade de Deus nas escrituras. Nós precisamos ser a boa terra que receberá esta semente de vida.

"Esta é, pois, a parábola: A semente é a palavra de Deus..."

Lucas 11:8

Jesus é esta palavra, o verbo encarnado.

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai,

cheio de graça e de verdade".

João 1:14

Deus lançou Jesus como uma semente na terra. Toda a semente tem que primeiro morrer para depois brotar, crescer e dar os seus frutos. Jesus (o Filho como semente) deu a Sua vida para livrar-nos da morte, depois de três dias ressuscitou (a semente brotou), desde então tem crescido e gerado muitos frutos.

Sementes de maçã geram maçãs à sua imagem, sementes de laranja geram laranjas à sua imagem, Jesus (a semente Filho) quer gerar muitos filhos à Sua imagem.

Concluindo sobre a passagem que citei anteriormente, só uma coisa pode esclarecer a certeza que Abraão tinha de que aquela voz, pedindo para que sacrificasse o seu filho, era do Deus vivo: sua intimidade mediante um nível de relacionamento intenso e constante com o Criador.

Com esta virtude é possível identificarmos quando o outro está triste e por que está triste, quando está alegre e qual o motivo da sua alegria. É o que geralmente acontece com os casais, à medida que os anos ficam para trás, eles avançam na fantástica arte de conhecer e descortinar coisas profundas um do outro. Deus, desejando ter este nível de relacionamento conosco, fez com que através da morte do Seu Primogênito, o véu se rasgasse, a cortina que nos separava deixasse de existir, demonstrando a nós o quanto Ele quer que O conheçamos.

Jesus se entregou à morte para ter sua noiva, a igreja. Ele nos propôs uma nova aliança e agendou as bodas para um dia eterno, não terá fim...

Com toda esta demonstração de imensurável amor do Pai celestial, como podemos nos fazer tão insensíveis nos achando no direito de priorizarmos as coisas terrenas?

Como diremos que amamos a Deus sobre todas as

coisas se perdemos quase todo o nosso tempo somente em conhecermos todas as outras coisas?

Que nível de intimidade podemos ter com Ele se não passamos um tempo juntos? Se não o buscamos?

Até quando seremos a causa deste Único Verdadeiro Amor não ser correspondido?

40 anos X 40 dias

Quando olho para os quarenta anos em que o povo de Israel permaneceu no deserto e os quarenta dias e noites que Jesus ficou no deserto, não consigo deixar de pensar que há uma ligação muito profunda.

Primeiro, fica evidente para mim que o deserto faz realmente parte no processo natural da formação de um filho segundo o coração de Deus. Segundo, você perceberá que o que compartilharei com você vai muito além de uma comparação focada no número quarenta.

De forma clara, os vacilos que encontramos da parte do povo em meio ao deserto, não são encontrados em Jesus no período em que Ele esteve no deserto. Embora o cenário fosse o mesmo, as necessidades fossem as mesmas, e acima de tudo, o Deus fosse o mesmo, o povo falhou e permaneceu ali, enquanto que Jesus triunfante prosseguiu. Precisamos ter olhos para ver o que deu errado nos quarenta anos e o que deu certo nos quarenta dias. Isso é muito importante, pois veja que mediante o deserto de quarenta anos toda uma geração foi perdida por causa da incredulidade, enquanto que, mediante o deserto de quarenta dias todas as futuras gerações foram alcançadas por causa da fidelidade.

Precisamos aprender a agir segundo o exemplo que encontramos no deserto de quarenta dias, e para isso teremos que assumir uma certa postura.

Primeira Revelação: por intermédio de Moisés				
EGITO Faraó Escravidão	LIBERDADE	**TRAVESSIA NO MAR** -Nova Vida -Faraó e o Egito ficam para trás	**DESERTO** -40 anos -Purificando Corações -Obediência pela Lei -Uma geração se perdeu	**PROMESSA** -Terra que mana leite e mel -Povo Hebreu
Segunda Revelação: por intermédio de Jesus				
MUNDO Diabo Pecado	LIBERDADE	**NASCER DA ÁGUA** -Nova Vida -O mundo e o pecado ficam para trás	**DESERTO** -40 dias -Formando Filhos Maduros -Obediência pela Graça -Gerações foram alcançadas	**PROMESSA** -Eternidade com o Pai -Um povo em toda a terra

O Êxodo

Voltando os nossos olhos para o Êxodo, adquirimos mais conhecimento e nos tornamos mais seguros quanto ao fato de que a história da libertação dos hebreus tem um significado profundo e instruções claras para seguirmos com nossa trajetória de fé em tempos de graça. Para não me estender demasiadamente, vou apontar apenas alguns pontos fundamentais.

Sabemos que Moisés foi o homem que Deus levantou para liderar o Seu povo nesta fantástica marcha rumo à terra prometida.
Para isso, antes de qualquer outra coisa, este povo deveria ser liberto da escravidão opressora do Faraó. No capítulo sete de Êxodo, vemos Moisés sendo instruído por Deus para ir até o Faraó e pedir que este deixasse o seu povo ir. Neste ponto meus olhos identificam algo no mínimo curioso, o que me permite aprender um pouco mais sobre a intensão de Deus com o deserto na vida dos seus filhos. O texto diz:

"...O Senhor, o Deus dos hebreus, me enviou a ti, dizendo: Deixa ir o meu povo, ***para que me sirva no deserto****..."*
Êxodo 7:16

No deserto quando nos falta pão, tudo o que queremos é ser servidos com pão. Quando nos falta água, queremos ser servidos com água. Quando nos falta carne, queremos carne. Porém, ao contrário do que o nosso coração enganoso deseja, Deus nos leva ao deserto para aprendermos a servi-lo e não para sermos servidos. Parece que Paulo entendia muito bem sobre servir no deserto, pois a bíblia relata que mesmo sendo açoitado, sendo perseguido, sendo apedrejado, ele encontrava meios de servir a Deus, cantando e glorificando, ainda que em

prisões.

"E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança. O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior, e lhes segurou os pés no tronco. E, perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam."

Atos 16:23-25

O próprio Jesus declarou, mesmo sabendo do seu deserto e do seu caminho até a cruz, que não veio para ser servido, mas para servir.

"Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos."

Marcos 10:45

Quando passamos pela moenda do deserto, passamos a entender que nós não somos, mas Ele é, nós não temos, mas Ele tem, nós não podemos, mas Ele pode. Servi-lo e obedecê-Lo é o melhor a ser feito. Na verdade se você não aprende a ser servo, continua sendo escravo. Todo aquele que não se preocupa em ser útil, comprova a sua inutilidade.

Faraó não gostou da ideia, assim como o diabo não gostou de saber que Jesus veio resgatar o povo de Deus. O coração duro de Faraó foi a causa de surgirem pragas por todo o Egito. Até que em determinado momento Faraó consente em liberar o povo, porém veja a astúcia nas suas propostas:

"Ide e oferecei sacrifícios ao vosso Deus ***nesta terra****..."*

Êxodo 25

Muitas vezes é esta a proposta que o diabo faz para os filhos de Deus. Ele diz: Você pode adorar o teu Deus aqui mesmo, na minha terra de abominações. Infelizmente muitos filhos pensam realmente que podem, na verdade estes nunca foram libertos do Egito.

Este tipo de proposta geralmente aparece quando você está prestes a se libertar de algo que de alguma forma te impede de viver uma vida totalmente em função do Reino de Deus. O diabo sempre irá colocar um obstáculo para que a sua decisão seja prorrogada.

Quero dizer uma coisa a todos os que agem e pensam assim. Depois de ser liberto por Jesus, você não pode servir e adorar o Santo dos Santos, permanecendo numa terra de prostituições. Nem tampouco retornar a esta terra para matar a saudade de qualquer coisa que seja. Um coração que alimenta estes desejos está destinado a morrer no deserto sem nunca alcançar a promessa de Deus. Está condenado a virar uma estátua de sal por olhar para trás sentindo-se triste por ter que deixar Sodoma e Gomorra.

"E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o Reino de Deus."

Lucas 9:62

Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado; Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada

ao espojadouro de lama.”

2Pedro 2:20

E Faraó, tentando ganhar tempo, sem demonstrar fraqueza diante dos seus liderados, continua tentando negociar com Moisés.

“Deixar-vos-ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao vosso Deus no deserto, somente que, saindo, não vades longe.”

Êxodo 7:28

Veja a astúcia do diabo. Sirvam ao Senhor, porém não vão muito longe. Saiam do mundo mas não completamente. Parem de pecar, mas sem compromisso com a santidade. Permaneçam onde eu possa vê-los e assim influenciá-los.

Há muitos que pensam que podem andar lado a lado com o pecado contanto que não peguem na mão dele. A bíblia diz àquele que está em pé, que cuide para não cair.

Quão maior deve ser o cuidado daquele que pensa que pode andar a beira do abismo sem correr algum risco.

“ Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a

quem possa tragar.”

1Pedro 5:8

Faraó insiste...

Então Moisés e Arão foram levados outra vez a Faraó, e ele disse-lhes: Ide, servi ao SENHOR vosso Deus. Quais são os que hão de ir?

E Moisés disse: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois

havemos de ir; porque temos de celebrar uma festa ao Senhor. Então ele lhes disse: Seja o Senhor assim convosco, como eu vos deixarei ir a vós e a vossos filhos; olhai que há mal diante da vossa face. Não será assim; agora ide vós, homens, e servi ao Senhor; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.

Êxodo 10:8

Muitas vezes o diabo tenta nos prender usando os nossos próprios familiares. Mais uma vez entendemos o porquê de Jesus declarar que aquele que não prioriza o Reino de Deus não pode ser seu discípulo. Fico a imaginar quantos cristãos hoje negariam a Cristo se estivessem numa situação onde seus filhos ou algum familiar estivesse sob a mira de uma arma que seria acionada caso este não negasse a sua fé no Salvador. Talvez você diga: Graças a Deus por não existir este nível de perseguição no Brasil. Mas saiba, que em outros países existe e se realmente você prioriza o Reino de Deus, deve estar preparado, pois a qualquer momento o Senhor pode lhe pedir para fazer as malas.

Então Faraó chamou a Moisés, e disse: Ide, servi ao Senhor; somente fiquem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também convosco as vossas crianças.

Êxodo 10:24

Quando saímos do mundo de pecado, quando Jesus nos liberta, tudo o que o diabo tenta é ainda encontrar um ponto de ligação que lhe dê legalidade permitindo que ele entre, nos roube e nos mate.

Depois de algumas tentativas frustradas do Faraó tentar reter algo do povo de Deus, quando a dureza do seu coração matou o seu filho, ele por fim deixou o povo partir junto com tudo o que lhes pertencia.

Agora livre o povo entra no deserto e se inicia o

processo de limpeza e purificação.

O desejo impróprio tem uma filha: A Murmuração!

O diabo na arte de exercer o seu ministério caído, faz uso de duas combinações para tentar-nos: a necessidade real e a dúvida. Ambas tem o poder de criar em nós um desejo impróprio.

Quando olhamos para a história de Moisés e o povo no deserto, percebemos claramente os resultados gerados pelo ato de cedermos às tentações.

"E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão no deserto. E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera tivéssemos morrido por mão do SENHOR na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos tendes trazido a este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão. Então disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não".

Êxodo 16:2-4

Quero fazer apenas uma rápida observação aqui.

...e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia...

Lembra da oração que Jesus nos ensinou?

Pai nosso que está nos céus...
... o pão nosso DE CADA DIA dai-nos HOJE...

Consigo perceber que, sobretudo, Jesus nos ensina a termos um nível de dependência total do Pai.

Depender de Deus está diretamente ligado a administrar tudo quanto o Senhor tem nos dado. Temos aprendido isso e sabemos que poucos têm consciência desta verdade.

A negligência em administrar os recursos que chegam em nossas mãos, tem sido o motivo pelo qual muitos cristãos vivem atormentados num deserto de dívidas que se acumulam como grãos de areia. Muitos estão vendendo o pão de amanhã para ter com que sustentar as suas vaidades de hoje.

No mundo ouvimos dizer que dinheiro não cai do céu, e isso é verdade, pelo menos não cai literalmente. A questão é que no deserto a nossa necessidade real não é ter dinheiro. Deus estava ensinando o seu povo a depender dEle dia após dia. Ele mandou o maná. O pão caiu do céu. Deus sempre nos envia o pão diário pelo fato de que pão é uma necessidade real. As outras coisas são vaidades e Deus tem conhecimento de todas elas.

Tudo o que eles deveriam fazer era pegar a quantidade para suprir a sua necessidade para cada dia, mas acharam demasiadamente arriscado confiar e começaram a armazenar para o outro dia, foi inútil, pois a bíblia diz que o pão armazenado foi comido por vermes. É o que tem acontecido hoje em dia. Fazem um monte de dívidas (vendem o pão de amanhã) e quando o amanhã chega, percebem que os vermes estão por toda a parte.

Retomando...

Em meio às tentações, a filha de um desejo impróprio chama-se murmuração e em meio aos desertos que passamos, esta murmuração nunca é dirigida à situação em si, mas diretamente contra Deus.

Uma vez cientes de que “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”, a murmuração jamais deveria encontrar lugar em nossos corações, pois ela demonstra que estamos insatisfeitos com a forma pela qual Deus escolheu para cooperar conosco visando sempre o nosso próprio bem.

Para um pai amoroso não há nada pior que um filho ingrato. Neste caso, posso dizer que a murmuração é um sinônimo para ingratidão.

O povo de Israel por vezes sustentou esta ingratidão e como resultado muitos jamais saíram do deserto. Uma geração inteira se perdeu ali.

O prejulgamento é sempre pré juízo - (prejuízo)

Tente visualizar este quadro:

O Egito representa o lugar onde gastávamos os nosso dias sem nos preocuparmos no fato de Deus existir ou não, dEle ter um projeto conosco ou não. Tudo o que queríamos era desfrutar da “nossa vida” e vivê-la do nosso jeito. Você sabe, “céu e inferno não passam de contos de fadas”. “O inferno é aqui”. “Faz o que tu queres pois é tudo da lei”.

Dentro de uma cabeça assim, Deus não passa de um “não faça isso!” ignorado pela consciência, algo para os fracos terem com o que se preocupar e perder tempo.

Com o passar dos anos, depois de termos provado de tudo que o mundo nos ofereceu e conquistado tudo, nos cai a ficha e percebemos que passamos a vida inteira construindo uma prisão particular. Neste ponto, o tal “não faça isso!”, começa a ter algum significado e isso é um bom começo, então ainda tímidos, procuramos, devido às circunstâncias, nos aprofundar um pouco no assunto

"Deus". Pelo menos o suficiente para conseguirmos a chave para abrir esta cela e nos sentirmos livres novamente. Mal sabíamos que o Libertador (Jesus) estava o tempo todo batendo na porta do nosso coração, aguardando pacientemente por este momento, o convite para poder entrar.

Nesta fase, à medida que andamos com Ele e adquirimos o conhecimento sobre a Sua vontade, percebemos que o Seu infinito amor não se resume a um "não faça isso!". Então, entendemos a grande inversão de valores que sustentávamos, quando na verdade nós é que éramos caretas, bitolados, quadrados, fanáticos. Nós é que estávamos acorrentados no nosso mundo por fazermos um prejulgamento.

O infinito amor de Deus informa: **Aqueles que optarem por viver sua vida na terra sem Deus, passarão a eternidade sem Ele. É uma questão de escolha e Deus respeita isso, Ele é justo.**

Bem, agora você está no primeiro amor como muitos chamam. Você já começa a se dar conta de que estudar a bíblia é algo simplesmente fantástico. Eu comparo esta fase com um momento em queda livre há milhares de metros do chão, onde o vento que passa pelo seu corpo e o sustenta demonstra o que é ser livre sem preocupações. E o que causa esta sensação incrível é você saber que Deus está no controle e que a qualquer momento Ele pode te segurar firme em Seus braços de amor e tudo o que tem a fazer é confiar neste amor.

Ali somos como uma criança em Seu colo, temos amor, segurança e provisão. Porém Deus precisa que cresçamos e é nesta fase que vamos aprender algumas coisas muito importantes, como por exemplo, conhecer o nosso próprio coração.

Entenda, Deus recebe nossa atenção, por nos dar amor, segurança e provisão, mas tudo o que Ele menos deseja é sustentar "filhos interesseiros". Ele quer uma família que O ame acima de todas as coisas, então é chegada a hora de nos tornarmos adultos, para isso Ele nos manda para o deserto.

A realidade ali é bem diferente, parece não oferecer tanta segurança, muito menos alimento, e geralmente chega o momento em que pensamos que Deus nos isolou do Seu amor.

Existem lobos no deserto, durante o dia o calor é intenso e quando chega a noite quase congelamos. É o tipo de lugar onde não se encontram padarias e supermercados. O deserto também é um lugar de esterilidade. Muitos, em meio ao seu ministério, passam por este tempo de esterilidade. Parece que nada do que você faz é capaz de gerar um fruto sequer.

O fato é que temos olhos para ver o que se forma no exterior ao mesmo tempo em que somos totalmente cegos para perceber o fruto que está sendo gerado dentro de nós mesmos, no nosso interior. Se você se encontra neste tempo de deserto, aquiete o seu coração. É tempo de você desaparecer mesmo e sair de cena. Honras e méritos não são alcançados no ermo. A glória de homens é uma árvore estéril no deserto. Mas, que seja feita a vontade de Deus, é o que dizemos, mas por quanto tempo conseguimos sustentar esta pré-aceitação?

Num primeiro momento e durante os primeiros três dias não temos problema em permanecermos firmes, ainda estamos impactados com aquela sensação incrível em queda livre. Mas aí chega o quarto dia, o quinto, o sexto, e já estamos tão confusos. Onde Ele está? Até quando terei que viver neste deserto? Onde está a promessa?

Nesta fase, a lembrança de ter estado nos braços do Pai e a promessa de voltarmos para lá e lá permanecermos

para sempre, parece ser apagada à medida que os dias no deserto parecem não ter fim. Então uma nova imagem se projeta diante dos nossos olhos. É uma miragem digital satânica, fundamentada em um dos nossos desejos escondidos no fundo do coração. Como que diante de uma Tv de plasma de 62 polegadas, a imagem atrai os seus olhos para manjares sobre uma mesa farta. Um verdadeiro oásis. Sua carne diz: é tudo o que eu preciso! Parece estar tão perto, há poucos metros. Espere não é só isso, também tem uma placa dizendo que há muito mais se decidirmos ir até a fonte. Esta placa tem uma seta (a seta do diabo) que nos mostra a direção, parece que está apontando para o caminho largo. Isso mesmo, é o caminho largo. Sim, você sabe onde isso vai dar, aquela é a estrada que o levará de volta ao Egito.

É inacreditável, mas parece que você deseja aquelas correntes novamente!

"Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados..."

Hebreus 10:26

"...De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?"

Hebreus 10:29

"Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo

mandamento que lhes fora dado; Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se

diz: "O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama".

2 Pedro 2:20-22

É um tremendo risco, mas você pode gastar o resto das suas forças indo para lá, em busca dos manjares, ou, simplesmente esperar em Deus, até que se cumpram os seus dias no deserto e o anjos possam vir e o servir. É sempre uma questão de se fazer a escolha certa no tempo certo.

A maioria do povo hebreu escolheu a primeira opção e não alcançou a promessa, morreu no caminho.

Geralmente as pessoas que ficam se perguntando onde está Deus ao olharem para as diferenças sociais, para as catástrofes ou para o sofrimento alheio, são as mesmas pessoas que vivem fazendo a escolha errada.

Qual tem sido a sua escolha?

Capítulo II

Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra. Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

O deserto é a lavanderia de Deus e a escassez é o Seu agente de limpeza. Parece um tanto sem nexo, declarar que um lugar como este, com areia e pó, sirva para o propósito de nos limpar. No entanto, o deserto é o lugar onde o figurado encontra o poder de causar um efeito real.

Neste capítulo quero aproveitar para abordar vários temas que tratam de áreas específicas as quais precisamos estar atentos e preparados para não entrarmos em nenhum barco sem antes discernir para que rumo ele estará nos levando. Afinal não basta ter um remo nas mãos, você precisa ter a certeza para onde está indo.

Como você pode perceber, pela segunda vez o diabo lança a dúvida: Se tu és os Filho de Deus. Em seguida o transporta a um lugar que provavelmente fosse o mais alto encontrado em Jerusalém, o pináculo do templo.

Uma coisa que precisamos entender é que o diabo não estava interessado que Jesus provasse se realmente Ele era o Filho de Deus. Tudo o que queria era que Jesus em

algum momento o obedecesse. Isso é importante, pois o diabo não quer saber se aceitamos ou não o fato de que Deus nos deu através de Jesus a oportunidade de sermos feitos filhos dEle, tudo o que ele quer é que aceitemos as suas propostas e deixemos, como filhos, de fazer unicamente a vontade de Deus.

Mente. O campo de batalha

Plante um pensamento e colherás um ato; Plante um ato e colherás um hábito; Plante um hábito e colherás um caráter; Plante um caráter e colherás um destino.

Stephen Covey

Esta frase contém o processo lógico entre o pensamento e o destino e se aplica perfeitamente em nossas vidas como cristãos. Logo, o pecado nada mais é do que a consequência de algo inicialmente concebido na mente.

Tenha certeza de uma coisa, este é o lugar onde são travadas as maiores batalhas e o diabo sabe manipular muito bem as peças deste jogo, pois sua vasta experiência tem sido acumulada desde o Éden.

"E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e ***sereis como Deus****, sabendo o bem e o mal".*

Gênesis 3:3

Neste campo de batalha é importante que saibamos que nem sempre os pensamentos refletem algo que

realmente queremos fazer, como se partissem de nós mesmos. Nem todos os pensamentos são nossos. Diante disso, Paulo nos ensina qual atitude devemos ter para não perecermos na batalha, ele escreve:

"Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo;"

2 Corintios 10:5

Precisamos ter o controle da nossa mente, para não nos tornarmos presas fáceis para o inimigo, mas não conseguiremos isto sozinhos, pois somos carnais, nossa maior arma de defesa e ataque deve sempre estar em Deus.

" Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas;"

2 Corintios 10:4

Subliminar

Você já ouviu falar sobre mensagem subliminar? Ela é uma arma poderosíssima. Consistem em mensagens registradas por nossa visão periférica e pela audição inconsciente. Quando descoberta na década de setenta, empresas no ramo de marketing pareciam ter descoberto a galinha dos ovos de ouro, pois através dela poderiam gerar o desejo de consumo de forma inconsciente nas pessoas.

Realmente isso funciona, tanto que a lei em diversos países, inclusive no Brasil, proíbe tal uso.

De forma resumida, a mensagem subliminar atinge nossa mente sem que estejamos conscientes de sua ação.

Através da visão, quando focamos algo, a mensagem subliminar, é registrada pela visão periférica. Você pode fazer um teste agora mesmo utilizando este livro que está

em suas mãos. Fixe os seus olhos nele há uma distância de uns trinta centímetros e perceba que embora esteja olhando diretamente para o livro, você consegue, de forma um pouco embaçada, perceber tudo o que está em volta dele. Estas imagens são captadas pela visão periférica e armazenadas de forma inconsciente.

Em um comercial de TV por exemplo, a mensagem subliminar pode estar embutida através do número de quadros (frames) que compõem o filme. De acordo com estudos nosso cérebro tem a capacidade de armazenar de forma consciente o máximo de 24 quadros por segundo, o que significa que o vigésimo quinto quadro por segundo não é percebido, mas é registrado em nosso subconsciente.

Como o diabo é astuto, ele tem investido pesado nesta área, de forma que, através de comerciais de TV, de desenhos animados, de games, de músicas, ele tem podido embutir os seus ensinamentos e assim gerar certos desejos nas pessoas, que num primeiro momento aparentam ser delas próprias, mas que não passam de uma informação forjada em seus subconscientes.

Quero deixar claro que o problema não está na TV em si, mas sim no tipo de programação que estamos nos permitindo assistir como se fosse inofensiva. Principalmente se tratando dos desenhos animados, nos quais o diabo tem tido total liberdade para educar as crianças, pelo fato de que os pais já não dispõem de tempo suficiente para cumprirem com os seu papel. Cuidado! Você pode a qualquer momento se deparar com um monstro comendo pipoca no sofá da sala.

Estas batalhas na mente acontecem a todo o instante e desconhecer as armas certas e as estratégias de defesa tem sido a causa de uma quase epidemia de depressão.

No Brasil os casos aumentam a cada ano. A medicina ainda que afirme que a depressão é uma doença, continua não tendo respostas para a cura. O fato é que ela

definitivamente não é uma doença física de origem somente emocional, ela é em primeiro lugar espiritual.

Um homem jamais poderá alcançar uma vitória se na mente ele já concebeu que é um derrotado.

O diabo tem minado a mente das pessoas fazendo com que olhem seus problemas, medos e inseguranças através de uma lente de aumento. Desta forma o resultado para muitos é o total desespero. O diabo veio para matar, roubar e destruir. Depois de ele conseguir abalar a pessoa psicologicamente, num determinado momento ele apresenta uma "solução imediata" e mais uma vez a mente se torna o cenário principal e ele aplica o golpe final: "Não há mais razão para viver!", "Você não serve para nada!", " Você é a vergonha da família!", "Nunca será nada!", "Por que não tira a sua vida?".

É interessante como geralmente em meio ao deserto é que nos deparamos com o maior nível de dificuldade para superarmos a momentânea e aparente realidade. Digo momentânea, porque um momento é só um momento, ele não determina sequer um minuto depois do agora, sua atitude em meio aos momentos difíceis é o que realmente determinada o minuto que virá depois. Milhares de pensamentos são processados em apenas sessenta segundos, então é lógico acreditar que se você, em meio a uma rajada de pensamentos negativos, concentrar-se em pensar a coisa certa, tudo se resolverá e você verá que qualquer problema, aparente o tamanho que for, não será maior que o amor, o cuidado e a fidelidade que Deus tem por você.

Quando falo em pensar a coisa certa, não estou de forma alguma dizendo para que você tome a atitude de pensar que está alegre quando a tristeza parece estar o destruindo por dentro. Nada disso. Se fizer isso, pode até funcionar como um analgésico, mas o seu efeito é passageiro, então se torna ineficaz. Os problemas devem ser tratados na causa e não na conseqüência. Não se trata de

pensamento positivo, do tipo autonomia oriental. Trata-se de olhar para o alto, de onde realmente podemos obter o socorro.

Concentre-se em levar os seus pensamentos cativos a Jesus. Faça como Davi:

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte não temerei mal algum, porque Tu estás comigo e o Teu cajado me consola".

Salmo 23

A obra dos Nicolaítas

Outra estratégia do diabo é incitar em nós um espírito de altivez. A altivez é definida como orgulho e arrogância. Ser como Deus é o que satanás sempre almejou e mesmo sabendo que este era um plano falido, foi o que ele ofereceu para Eva. Ainda hoje, infelizmente, muitos têm caído na mesma lábia. O diabo está sempre nos oferecendo os deslumbres do topo do mundo, ele sabe que quanto mais alto nós permitirmos que ele nos leve, muito maior será a nossa queda.

A busca desenfreada por altos cargos e posições que originam poder, onde homens possam assentar-se sobre outros, tem sufocado princípios essenciais do cristianismo.

Esta atitude revela a obra dos nicolaítas, à qual Deus deixa bem claro o quanto desaprova.

"Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais Eu também odeio".

Apocalipse 2:6

Para esclarecer o porque Deus odeia a obra dos Nicolaítas é preciso que conheçamos quais são tais obras.

A etimologia da palavra "nicolaítas", é composta por três palavras gregas. A primeira é nikos. Essa palavra significa conquista, vitória, triunfo, os conquistados e, por extensão, qualquer domínio sobre o vencido. Há palavras em que isto fica bem claro, como Nicópolis, que significa "cidade conquistada" (polis = cidade). Outra seria "Andrônico", em que andro significa homem, e, portanto, quer dizer "homem de conquista".

O segundo termo usado na formação da palavra "nicolaítas" é o vocábulo laos, cujo significado é "povo".

O nome Nicolau, por exemplo, significa "vitorioso sobre o povo". A palavra "leigo" também vem do termo grego laos.

A terceira palavra que entra na construção do "nicolaítas", é ton, em que a letra ômega por contração se converte em um "a", que é o genitivo plural do artigo "o".

Assim temos: nikos (que é "o domínio sobre o vencido") + laos ("o povo" ou "leigos") + ton (que nos indica a relação que existe entre as duas palavras) = nicolaítas ("aqueles que dominam sobre o povo, ou sobre os leigos").

Utilizando termos eclesiásticos, uma definição mais ampla identificaria os nicolaítas como "os oficiais da igreja (bispos, prelados, pastores, sacerdotes, ministros, etc) que conquistaram ou impuseram domínio sobre o povo leigo". Em outras palavras, nicolaítas são aqueles que mandam nos membros da igreja, como se estes fossem sua própria conquista. E isto é exatamente o que Deus odeia!

Encontramos evidências disto em qualquer dicionário ou livro que fale de hierarquia eclesiástica. De fato, "hierarquia" implica poder e domínio. Maior evidência, encontramos na religião católica, quando esta, no concílio de Trento, declarou: "Se alguém disser que na Igreja Católica não exista uma hierarquia estabelecida por regulamento divino, consistindo esta de bispos, presbíteros e ministros, seja anátema."

O modelo é seguido de muito perto pelo protestantismo. Qual é o significado de "episcopal"? O dicionário define o termo como poder de governo que pertence ou é exercido por bispos e prelados. Governo da igreja por meio de bispos. Assim, nas igrejas, quando seus líderes são colocados em situação de superioridade administrativa ou organizacional, os membros são automaticamente classificados como inferiores.

Percebe, agora, irmão, de que maneira, sem que nos

déssemos conta, desviamo-nos daquilo que Deus gosta e adotamos como prática aquilo que Ele odeia? No momento em que estabelecemos distinção entre ministros e leigos, líderes e liderados, pastores, oficiais da igreja e membros, automaticamente estamos estabelecendo diferenças e nessas diferenças uns estarão situados em patamares superiores e outros estarão nos inferiores. Haverá membros superiores e membros inferiores. Acaso foi isso o que Cristo pregou?

Entende agora, irmão, de onde vem a doutrina dos nicolaítas, à qual Deus tanto odeia? Ainda que já existam exceções em congregações isoladas, que se libertaram do domínio de estruturas opressoras, o desejo de assenhorear-se do rebanho do Senhor pode estar escondido e pronto para brotar no coração de líderes das novas comunidades independentes, que Deus está suscitando. Por isso, fiquemos atentos, como ovelhas de Cristo só devemos submissão a Ele, nosso Supremo pastor, que não poupou Sua própria vida para nos salvar.

Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiorais exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Mateus 20:25-28

Embora seja correto que há necessidade de ordem no trabalho para Deus e que Ele aprovou que reconheçamos e consideremos aqueles que nos admoestam, pregam e ensinam, é preciso distinguir bem entre os que são líderes para servir e os que, em vez disso, querem governar sobre

outros.

Eloy Garcia Ruela

Entre nós não pode mais haver líderes opressores, mas apenas SERVOS que correspondem com suas funções de acordo com o padrão bíblico.

Nós crescemos sob o estímulo bem definido de que temos que estar por cima, temos que ser o melhor, temos que estar em evidência, nossa estrela tem que brilhar, nosso nome precisa estar na calçada da fama. E todas estas metas são exatamente o oposto dos ensinamentos de Jesus. Infelizmente este padrão tem sido abraçado pela liderança da igreja moderna. Hoje uma grande igreja e um carro importado determinam o calibre de um "homem de Deus". Que absurdo! Estes recebem hoje o seu galardão! A verdade é que missionários desconhecidos servindo em aldeias remotas receberão um galardão muito superior, o qual será eterno. "Nós devemos diminuir para que Ele cresça". Estas foram palavras de ninguém menos que o maior profeta nascido de mulher, João batista, segundo o próprio Salvador.

Só o fato de tentar aceitar o que você acabou de ler (diminuir para que Ele cresça) pode ter lhe gerado um sentimento incômodo, o que não deixa de se caracterizar como um nível de rejeição, e é exatamente sobre isso que estou falando.

Nós engolimos tudo o que este mundo nos oferece. Se a TV disse, fume para ser sexy, foi isso que muitos fizeram, se ela diz, encham a cara e curtam a vida, todos se embebedam (descem redondo para o inferno...), se diz, façam sexo seguro antes do casamento usando camisinha, é o que fazem (na onda do "ficar", só não querem ser chamados de prostitutos). No final, como diz o profeta, ninguém se dá conta do que farão quando chegar o fim de

todas estas coisas.

Ao contrário, quando ouvem sobre Deus, sobre a bíblia, o céu e o inferno, sua autodefesa é ativada como um reflexo e dizem não ter tempo para estas coisas. Quão grande é esta cegueira espiritual que paralisa milhares de vidas no mundo.

“ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é ***naqueles que se perdem*** *que está encoberto, nos quais o* ***deus deste século cegou*** *os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”.*

II Corintios 4:3-4

Assim como o diabo incitou Eva a querer ser como Deus, ele tem introduzido várias doutrinas que no final levam ao mesmo fim. O tal do pensamento positivo em que EU posso, EU consigo, EU faço, EU não dependo de ninguém, é um claro exemplo disso. Tudo o que o diabo quer é que nós venhamos a anular a existência de Deus, nos fazendo de deuses, donos do nosso poderoso nariz.

O processo de evolução com base na reencarnação aprendido no espiritismo é outro ensinamento que demonstra claramente quem é que está por trás das manifestações de espíritos que encarnam nas pessoas com o pretexto de estas serem iluminadas. Não passam de demônios ludibriando as massas.

"o próprio Satanás se transforma em anjo de luz"

2 Cor. 11:14

Usam a caridade e leituras bíblicas como pano de fundo, como se as suas obras fossem superiores ao sacrifício de Jesus na cruz. Ninguém será salvo por meio de

obras. Os demônios sabem que só temos esta vida e se conseguirem fazer com que as pessoas não dêem o devido valor a isso, conseguirão levar milhares de almas junto com eles para a separação eterna de Deus.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie;"

Efésios 2:8-9

Para que ninguém se glorie! Senhor, levanta os teus profetas para destruírem as obras dos nicolaítas em meio à tua igreja!

Se por obras pudéssemos ser salvos, Jesus não precisaria ter deixado a Sua glória e vindo a este mundo para morrer por causa dos nossos pecados.

Em contraste com o que o diabo incita no mundo, Jesus nos ensina que no Reino de Deus o menor é o maior.

Os humildes serão exaltados. Os pobres aos olhos do mundo são ricos na fé e herdeiros do reino. Os puros de coração verão a Deus.

Os padrões de Deus não andam de forma alguma em conformidade com os padrões aderidos e aprovados pelo mundo. Desta forma, Deus faz questão de usar as coisas loucas para confundir os sábios. Por isso, alegre-se se você é um cristão e o chamam de louco por estar buscando santidade e estar correndo para o alvo.

Nascer de novo

Precisamos fazer uma autodesintoxicação para só então podermos corresponder com a vontade de Deus.

Precisamos ser transformados, e é impossível não haver dor neste processo. Precisamos nascer de novo, conforme Jesus disse a Nicodemos:

“E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso? Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto? Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho. Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar das celestiais?

João 3:1-12

Como o próprio texto afirma, Nicodemos era um príncipe entre os judeus. Ele era o tipo de pessoa que ocupava uma posição privilegiada e suas vestes eram condizentes com o seu cargo de alto escalão. Imagino que quando este homem passava pelas ruas, as pessoas curvavam a cabeça como sinal de reverência e respeito. Quando ele chega diante de Jesus, com um ar político, começa a jogar confetes dizendo que reconhecia que Jesus era Mestre e que os sinais que Ele realizava só poderiam ser

feitos mediante o aval de Deus. Mas como Jesus não se deixava paparicar, o seu “obrigado” diante dos reconhecimentos deste homem teve um tom de “Você precisa nascer de novo.” Em outras palavras, Jesus estava deixando claro que não importava a alta posição que Nicodemos ocupava, quanto prestígio e respeito ele alcançara diante do povo, muito menos a forma nobre com que se vestia. Por mais belo que um homem possa aparentar ser exteriormente, isso não tem o menor valor se o seu interior não passar de um depósito de lixo.

Deus criou todas as maravilhas que existem em todo o universo, não será a beleza segundo o padrão da vaidade humana que O fará tirar conclusões ao nosso respeito. O interior é o que Lhe importa, é ali que se encontra a verdade sobre nós, que muitas vezes nós mesmos desconhecemos, e em específico, tratando-se de Nicodemos, ele precisava nascer de novo. Ele precisava nascer da água e do Espírito.

Nascer da água

O nascer da água pode ser subentendido como o ato de arrepender-se reconhecendo ser pecador, atitude esta que se dá quando a pessoa, segundo a mensagem de João o batista, de forma simbólica passa pelas águas do batismo. Tal atitude demonstra de forma pública o que no coração já fora reconhecido.

É importante sabermos que, ao contrário do que algumas instituições religiosas ensinam, o batismo não pertence a uma igreja em específico. Não se trata de uma iniciação religiosa, muito menos da admissão solene numa religião. O batismo é uma atitude física com valor espiritual. Se há verdade ou não na atitude daquele que se propõe ao batismo, isso é julgado somente por Deus, que sonda e conhece o coração. O batismo não tem efeito algum

para alguém que não se reconhece pecador e se assume arrependido. Por esta razão o batismo de crianças recém-nascidas não tem valor algum diante de Deus. As igrejas que praticam tal batismo, fazem dele nada menos do que uma forma de aliançarem as famílias a uma religião, injetando a ideia de que devem manter a tradição.

O batismo não liga você a nenhuma religião, apenas demonstra diante dos homens e de Deus que você reconhece ser um pecador o qual aceita que o sangue de Jesus, derramado na cruz, é suficiente para lhe purificar de todo e qualquer pecado. Costuma-se dizer que no batismo enterramos o velho homem e nascemos como um novo homem. Esta afirmação se dá pelo fato de que Deus, mediante a nossa verdadeira confissão de arrependimento, realmente se esquece dos nossos pecados lançando-os no mar do esquecimento e literalmente passamos a ter uma nova vida diante dEle, como se realmente tivéssemos nascido novamente. É como se recebêssemos de Deus uma folha em branco onde podemos escrever uma nova história, desta vez, vivendo segundo a vontade, boa, perfeita e agradável daquEle que nos criou.

Esta é a primeira parte do “nascer de novo” que Jesus falou a Nicodemos. Em seguida vem o nascer do Espírito, porém, antes ainda, eu quero voltar ao deserto e apontar algo interessante.

Quando o povo foi liberto do Egito, e entrou no deserto, Faraó ainda não havia se dado por vencido e logo iniciou uma busca a fim de escravizá-los novamente. O povo em fuga se depara com um mar à sua frente, cujas águas não poderiam ser ultrapassadas se não por intervenção do poder de Deus. Foi exatamente o que aconteceu. A bíblia diz que o mar se abriu e eles passaram em terra seca, mas quando os exércitos de Faraó tentaram a travessia o mar os engoliu por completo. Posso, por alegoria, acreditar que este mar condiz com o entendimento

que temos sobre o nascer da água.

Faraó tipifica o diabo e todo o seu poder pecaminoso.

O povo de Deus atravessa as águas e segue rumo à promessa, deixando o pecado(o mundo) submerso num mar de esquecimento.

Nascer do Espírito

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, estes são filhos de Deus"

Romanos 8:14

É necessário nascermos do Espírito para nos dedicarmos às coisas do Espírito. Ser feito filho de Deus está diretamente ligado a ser dirigido pelo Seu Espírito Santo. Antecedendo um pouco o texto que você leu acima, em Romanos no capítulo oito, versículo cinco, Paulo esclarece muito bem esta questão ao declarar: *Os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito.* Deus tem um reino e está em busca de filhos para representá-lo na terra. Ele enviou o Seu Filho que assinou uma procuração em nosso nome com o Seu próprio sangue. Deus está em busca de filhos e é o Espírito Santo quem gera estes filhos. O termo inclinar-se usado por Paulo faz referência a prostrar-se ou render-se. Uma vez conhecedor do amor de Deus nossa luta se dá em favor de um viver irrepreensível, separando-nos do pecado que outrora fora a razão do nosso declínio espiritual. Estávamos separados de Deus, mas em Cristo nos foi permitido recebermos o Espírito Santo que nos restaura e torna novamente possível nossa comunhão com o Pai.

O Espírito Santo possui qualidades das quais nós, sendo árvores plantadas nesta terra, devemos gerar os Seus

frutos. Quando não nascemos do Espírito nos inclinamos às coisas pecaminosas da carne. Não há como esconder tais frutos. Olhe ao redor, ande pelas ruas do seu bairro, ligue a TV e facilmente você identificará os frutos da carne que são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, pelejas, dissensões, facções, inveja, bebedices, orgias e coisas semelhantes a estas (Gálatas 5:19). As pessoas que se rendem e se prostram diante destas coisas ainda não nasceram do Espírito e até então estão sujeitas à condenação eterna. Portanto é necessário nascermos da água e do Espírito.

À medida que nos aproximamos de Deus nos identificamos com Ele, pois fomos feitos à Sua imagem e semelhança. Aos poucos percebemos a transformação em nós mesmos. Outras pessoas também começam a perceber esta diferença, elas passam a ver as palavras de Jesus se cumprindo em nós. Desta forma, o evangelho muitas vezes é pregado sem palavras. Creio que quando isso começa a acontecer com frequência podemos acreditar que estamos vivendo um cristianismo autêntico. Frequentar uma determinada igreja definitivamente não faz de ninguém um cristão. É a laranja que faz uma árvore ser conhecida como laranjeira. Da mesma forma, são os frutos do Espírito Santo evidentes em uma pessoa que fará com que outros reconheçam que é um cristão nascido da água e do Espírito. Se o Espírito Santo está ausente os Seus frutos não são manifestados. Sendo assim o nosso espírito é enfraquecido enquanto que os desejos da nossa carne fortalecem as correntes que aprisionam a nossa alma. Paulo entendia muito bem disso, por isso nos deixou um maravilhoso conselho: Enchei-vos do Espírito! É preciso nos encher tanto a ponto de não haver mais lugar para nós mesmos. É morte diária, para que Ele viva em nós.

Nos dias em que foram registrados os atos dos apóstolos, no início da igreja, percebemos que não havia

entre eles uma prática muito conhecida nos nossos dias.

Estou falando da oração de arrependimento. Um conjunto de palavras bem articuladas que representam quase que um ritual de iniciação ao cristianismo, as quais o simpatizante à mensagem da salvação repete orientado por um irmão mais experiente. O que poucos sabem é que esta prática passou a ser usada muitos séculos depois da morte dos apóstolos. O sinal mais significativo de arrependimento na época da igreja primitiva não tinha base em uma repetição de palavras, mas sim no ser batizado nas águas. Hoje uma pessoa que faz a oração de arrependimento pode frequentar muito tempo as reuniões em um templo sem nunca querer descer as águas do batismo(sem nunca deixar o pecado). Creio que isso seja um erro, fruto do evangelho "light" que muitos têm pregado em nossos dias. O Evangelho de Jesus é sim boas novas, porém, se ele for apresentado de forma indolor algo está muito errado. É preciso deixar que Deus abra a ferida para que Ele mesmo no devido tempo possa sará-la. O pecado tem que ser confrontado para que possa ser gerado o fruto de arrependimento. Se o mesmo é encoberto assemelha-se a uma laranja podre num saco de laranjas onde em pouco tempo todas perecerão. A verdade que nos liberta precisa revelar em nós toda a sujeira e imundícia do pecado, a ponto de nos constranger a sermos lavados nas águas.

Portanto quero enfatizar por mais uma vez declarando que é necessário nascermos da água e do Espírito. Você precisa entender isso!

Um outro ponto, ainda dentro deste assunto, é o fato de que ser nascido da água e do Espírito não tem necessariamente nada a ver com ser salvo. O seu entendimento sobre ser nascido da água e do Espírito não pode estar focado em salvação. Deus tem um propósito específico com cada um de nós, da mesma forma que Ele tem um só alvo específico para todos nós. Cada um de nós

tem um chamado, uma obra a ser realizada e, ainda que cada um siga por uma estrada diferente, todos devemos caminhar em direção a este mesmo alvo. O alvo proposto a nós é este: Que o Seu reino seja estabelecido na terra e assim todos os povos de todas as nações adorem ao único e verdadeiro Deus.

O Filho de Deus, Jesus, o Ungido, veio a esta terra e cumpriu com o Seu propósito. Ele nos deixou uma missão, nos indicou o caminho para o alvo dizendo: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a todos os povos. Então, o seu entendimento sobre nascer da água e do Espírito deve estar focado no desejo de ser feito filho de Deus à imagem do primogênito. Pois Jesus é o exemplo a ser seguido por todos nós. Ele em tudo alegrou o coração do Seu Pai, assim como o nosso desejo também deve ser o de alegrá-Lo. Nascemos da água e do Espírito para sermos filhos à Sua imagem e semelhança, pois desejamos conhecê-lo, ouví-lo e obedecê-lo em tudo. Logo, o nascer da água e do Espírito não teria muito valor para um homem que num minuto se apresenta verdadeiramente arrependido diante de Deus, recebendo Jesus como o Seu único e suficiente salvador e no outro minuto venha a falecer. Eu creio que este homem, ainda que não tivesse tido tempo para nascer da água e do Espírito, será salvo por meio do seu arrependimento sincero, pois ele aproveitou a oportunidade que lhe foi concedida ainda que no último minuto de vida. O fato é que ninguém sabe o dia e nem a hora da sua morte. A cada minuto perdemos a maior oportunidade das nossas vidas e o próximo minuto pode ser tarde demais. Diante desta realidade as atitudes a serem tomadas começam por arrependimento, aceitação e novo nascimento. O primeiro demonstra que entendemos que somos pecadores, que o nosso Deus é Santo e já não queremos viver separados Dele. O segundo demonstra que estamos convencidos de que somente por Jesus podemos ter um relacionamento

eterno com Deus. O terceiro demonstra que queremos ser transformados, ser filhos e representar o Reino de Deus nesta terra.

Deixa eu dizer uma coisa que tenho aprendido: o seu nível de filiação demonstra o nível de paternidade que você desfruta. É por esta razão que muitas pessoas não conhecem o Deus Pai, pois não estão dispostos a seguirem o exemplo do Seu Filho. Para estes, Deus continua sendo apenas uma peça central no tabuleiro da religiosidade. À medida que o seu viver prova que você é filho, você como filho prova quão bom e maravilhoso é conhecer e desfrutar do amor e da presença do Pai celestial.

Davi, o jovem pastor de ovelhas que depois se tornou Rei de Israel, ainda que vivesse segundo os moldes da lei de Moisés, bem sabia quão bom é estar na presença de Deus, e portanto declarava: "Alegrei-me quando me disseram vamos à casa do Senhor"; "Não me retires o Teu Espírito". Hoje vivemos segundo os moldes da graça e necessariamente não precisamos ir a um determinado lugar ou templo para podermos desfrutar da presença de Deus, (João 4:21) pois Ele próprio nos escolheu para sermos a Sua casa, o templo do Seu Espírito Santo (Efésios 2:22, 1 Corintios 3:16). Ele deseja habitar em nós. Tudo o que temos que fazer é buscar nos santificar a cada dia, pois Ele não habitará em uma casa cheia da imundícia do pecado.

O reflexo de ordem natural num relacionamento entre pais e filhos nos dias de hoje, demonstra exatamente a triste realidade do relacionamento que existe entre a maioria dos homens e Deus. Em nossa sociedade, há tempos estamos colhendo frutos de um lar desestruturado. Os pais já não oferecem mais um tempo de qualidade para os seus filhos, assim os filhos crescem e se tornam pais à imagem dos seus próprios pais. Este hábito familiar suicida tem gerado durante séculos uma cadeia que tem aprisionado gerações.

Deus nos oferece um padrão de relacionamento com

Ele muito diferente disso. Ele deseja estar perto, Ele deseja nos dar segurança, deseja ser o nosso provedor em tudo. Filhos que porventura vivem uma triste realidade de relacionamento com seus pais naturais, podem desfrutar de um nível de profunda intimidade e alegria com o Pai celestial. Assim, o exemplo deste filho poderá servir para que o seu pai natural também desfrute desta comunhão como filho de Deus, então este poderá declarar: "eu e a minha casa servimos ao Senhor".

É interessante entender que o nascer do Espírito é um processo com tempo indeterminado. Enquanto vivermos nesta terra sempre estaremos em obras, jamais estaremos cem por cento prontos. Não enquanto houver um mínimo de carne em nós que possa guerrear contra o nosso espírito. Por esta razão a bíblia declara que precisamos perseverar até o fim para então sermos salvos e transformados, recebendo um corpo incorruptível.

Esta é uma caminhada fantástica onde muitos mistérios são revelados no percurso. Deus nos surpreende a cada instante e isso é o que nos deixa a cada dia mais apaixonados por Sua obra e determinados por Seu reino. Você já não vive para você mesmo, tudo o que deseja é fazer com que se cumpra a vontade daquEle que o amou antes de você ser formado no ventre.

Segundo o coração de Deus

No antigo testamento temos uma boa referência. O exemplo de Davi, por motivos que citei anteriormente e por outros que compartilharei agora, deve ser seguido por todos, pois sabemos que este foi um homem segundo o coração de Deus. Quando li sobre esta declaração de Deus para com este rei, sem dúvida procurei identificar o que realmente Deus encontrou em seu coração. Percebi que há muito a ser falado sobre este homem, porém em meio a

tantos atributos, creio que cheguei a uma boa conclusão.

Acho importante falar um pouco sobre isso para que você possa ter uma visão mais ampla a respeito da vontade de Deus para a sua vida. Se já não o fez, aconselho que faça um estudo sobre a vida de Davi. Isso lhe ajudará a entender por que Deus declarou que nos últimos dias Ele restauraria o tabernáculo caído de Davi e não o templo de Salomão, o qual tem sido o desejo dos judeus há séculos.

Para um melhor entendimento vou fazer um breve resumo sobre uma determinada passagem envolvendo Davi, a presença de Deus e o tabernáculo que este rei levantou.

"E levantou-se Davi, e partiu, com todo o povo que tinha consigo, para Baalim de Judá, para levarem dali para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que se assenta entre os querubins."

2 Samuel 6:2

Neste tempo o rei Davi estava realizando um ato que restauraria a comunhão de Israel com o Senhor dos Exércitos, ele estava conduzindo a arca do Senhor ao seu devido lugar em meio ao Seu povo. A arca naquele tempo foi um dos meios que Deus utilizou para se fazer conhecido entre o Seu povo. Logo, a presença de Deus estaria onde a arca estivesse e assim o povo seria abençoado. Se você ler todo este capítulo seis do segundo livro de Samuel, você perceberá alguns pontos interessantes. Um deles era a alegria com que Davi e aproximadamente trinta mil escolhidos de Israel demonstravam por estarem novamente com a presença de Deus (a arca do Senhor). O rei Davi, como o próprio texto registra, vinha à frente da arca saltitando e cantando com todas as suas forças diante do Senhor. Para um rei que tinha uma imagem a zelar, Davi mostrou-se bem pouco preocupado com o que os outros

pensariam, tudo o que ele queria era expressar a alegria de ter a presença de Deus entre eles novamente. Depois de muitos cânticos de louvores e sacrifícios pacíficos eles chegam à cidade. Davi manda erguer um tabernáculo (uma tenda) e a arca é posta no seu lugar. Foi um momento de festa, Davi abençoou o povo e repartiu entre eles comida e bebida até que foram todos para casa.

O livro de 1Crônicas registra no capítulo dezesseis que Davi instituiu sacerdotes e levitas para estarem em turnos contínuos perante a arca do Senhor. Até aqui pudemos encontrar algumas referências importantes sobre o tabernáculo de Davi, o qual Deus disse que restauraria nos últimos dias. Em primeiro lugar notamos que o louvor e adoração eram contínuos diante do Senhor. Outro ponto importante era o fato de que neste tabernáculo não havia um véu que impedisse o povo de ter acesso à arca. Terceiro, e eu diria que este seja o mais revelador de todos, Davi compõe um salmo profético onde ele expressa tudo o que estava no seu coração naquele momento de alegria.

"Então naquele mesmo dia Davi, em primeiro lugar, deu o seguinte salmo para que, pelo ministério de Asafe e de seus irmãos, louvassem ao SENHOR; Louvai ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidas as suas obras ***entre todos os povos****.*
Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente falai de todas as suas maravilhas. Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR. Buscai ao SENHOR e a sua força; ***buscai a sua face continuamente****. Lembrai-vos das maravilhas que fez, de seus prodígios, e dos juízos da sua boca; Vós, semente de Israel, seus servos, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. Ele é o SENHOR nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra. Lembrai-vos perpetuamente da sua aliança e da palavra que prescreveu para mil gerações; Da aliança que fez com Abraão, e do*

seu juramento a Isaque; O qual também a Jacó confirmou por estatuto, e a Israel por aliança eterna, Dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, quinhão da vossa herança. Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela, Quando andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo, A ninguém permitiu que os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis, dizendo: Não toqueis os meus ungidos, e aos meus profetas não façais mal. Cantai ao SENHOR ***em toda a terra****;* ***anunciai de dia em dia a sua salvação****.* ***Contai entre as nações a sua glória****,* ***entre todos os povos*** *as suas maravilhas. Porque grande é o SENHOR, e mui digno de louvor, e mais temível é do que todos os deuses. Porque todos os deuses dos povos são ídolos; porém o SENHOR fez os céus. Louvor e majestade há diante dele, força e alegria no seu lugar. Tributai ao SENHOR,* ***ó famílias dos povos****, tributai ao SENHOR glória e força. Tributai ao SENHOR a glória de seu nome; trazei presentes, e vinde perante ele; adorai ao SENHOR na beleza da sua santidade. Trema perante ele,* ***trema toda a terra****; pois o mundo se firmará, para que não se abale. Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra;* ***e diga-se entre as nações: O SENHOR reina.*** *Brame o mar com a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que nele há; Então jubilarão as árvores dos bosques perante o SENHOR; porquanto vem julgar a terra. Louvai ao SENHOR, porque é bom; pois a sua benignidade dura perpetuamente. E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor. Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, de eternidade a eternidade. E todo o povo disse: Amém! E louvou ao SENHOR. Então Davi deixou ali, diante da arca da aliança do SENHOR, a Asafe e a seus irmãos, para* ***ministrarem continuamente*** *perante a arca, segundo se ordenara para cada dia".*

E O VÉU SE RASGOU

Está claro para mim por que Davi foi um homem segundo o coração de Deus. Pois tudo o que estava no coração de Davi era exatamente o desejo de Deus para o Seu povo em toda a terra. Sendo mais específico, quero declarar que Deus já deu início à restauração do tabernáculo de Davi. Sim, em Jesus foi iniciado o plano de Deus de restaurar este tabernáculo. Perceba que no tabernáculo de Davi não havia um véu de separação. Quando Jesus foi crucificado, quando tudo foi consumado, o que aconteceu com o véu que existia no templo?

"E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo".
Marcos 15:38

Davi, ao depositar a arca do Senhor no lugar que fora preparado, instituiu sacerdotes e levitas para ministrarem continuamente perante o Senhor. Em Apocalipse 1:6 encontramos uma referência que declara que Ele nos fez reis e sacerdotes para Deus. Hoje o antigo véu já não nos separa e podemos ministrar perante Ele em todo o tempo. Jesus segue com o plano de restauração quando nos deixou um exemplo nos ensinando como deveríamos orar:

> *"Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;"*
>
> Mateus 6:9

A bíblia nos mostra algumas referências de como à vontade de Deus é feita no céu. Jesus declarou através da Sua oração que a vontade de Deus deve ser feita na terra como já é feita no céu. Estas referências bíblicas apontam para uma adoração contínua diante do trono de Deus, onde os anjos, os quatro seres e anciãos não se cansam de declarar que Ele é Santo. Mais uma vez Davi teve uma atitude segundo a vontade de Deus ao estabelecer turnos contínuos de adoração ao Senhor. Atitude esta que não fora encontrada em nenhum outro momento da história. Hoje vemos em toda a terra que Deus tem despertado uma geração entre todas as nações que está se levantando com um desejo incontido de adorá-lo continuamente. Creio que este seja um grande sinal do final dos últimos dias.

Ide

Terceiro ponto, note os termos que Davi usa em seu

salmo de ações de graças:

“entre todos os povos”
“buscai a sua face continuamente”
“em toda a terra; anunciai de dia em dia a sua salvação”
“Contai entre as nações a sua glória
entre todos os povos”
“Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos
trema toda a terra”
“e diga-se entre as nações: O SENHOR reina”

Ainda no exemplo de oração que Jesus nos deixou Ele declara: Venha a nós o Teu reino.

Davi em seu salmo já havia declarado: *e diga-se entre as nações: O SENHOR reina.*

Jesus nos deixa uma missão: Ide.

O Seu alvo é levar as boas novas do Reino de Deus a TODOS OS POVOS DA TERRA. Há várias referências quanto a este desejo de Deus em todos os evangelhos:

“Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.

Mateus 28:18-20

“Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”.

Marcos 16:15-16

“Eis o que está escrito: O Cristo padecerá, e ao terceiro

dia ressurgirá dentre os mortos, e em Seu nome se pregará o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas destas coisas. Envio sobre vós a promessa de meu Pai; mas ficai na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.".

Lucas 24:46-49

"Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós".

João 20:21

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra".

Atos 1:8

Por fim está muito claro que as declarações de Davi foram totalmente compatíveis com a vontade de Deus, logo entendi por que ele foi considerado um homem segundo o coração de Deus.

Desde então, por meio de Jesus, este tabernáculo tem sido restaurado. Deus continua buscando filhos que entendam a Sua vontade e vivam para corresponder com o Seu Espírito Santo. As chaves do reino dos céus são adquiridas quando exercitamos a nossa função cumprindo a nossa missão diante da nossa geração. E saiba, creio que a nossa geração seja a última.

Nestes dias tenho buscado corresponder com o Espírito Santo e tenho pedido em oração para que Deus nos dê poder de filhos, pois está na hora de andarmos sobre as águas. Está na hora dos cegos enxergarem, dos mudos falarem, dos coxos andarem, dos mortos ressuscitarem em proporções superiores às descritas nos evangelhos. Sim, estou falando de obras muito grandes, daquelas que fogem

à lógica e às razões humanas. Estou falando das obras que o próprio Jesus declarou que poderíamos realizar. O mundo precisa ser tocado pelo sobrenatural de Deus. Deus está procurando por todas as nações, estados, cidades, bairros, ruas e casas, homens e mulheres segundo o Seu coração. Se até então você desconhecia esta verdade, corra pois já não há mais muito tempo. O deserto de Deus o aguarda.

"Voz do que clama no deserto, preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas."

Mateus 3:3

"Até que se derrame sobre nós o espírito lá do alto; então ***o deserto se tornará em campo fértil,*** *e o campo fértil será reputado por um bosque. E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil. E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança para sempre. E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso."*

Isaías 32:15

Preciso ainda registrar algo. Creio que já temos evidências suficientes para entender a importância do deserto na vida do cristão, mas preste atenção nesta declaração contida no capítulo dois de Mateus, a partir do versículo quinze:

"Ali ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta (Oséias 11:1): Do Egito chamei o meu Filho."

Mateus 2:15

Se você ler este capítulo desde o versículo treze, perceberá que é Jesus quem está no Egito. Quando Herodes ordenou a matança dos meninos, um anjo do Senhor

orientou José e Maria a fugirem para lá. Eu consigo perceber a perfeição dos planos de Deus. Nós sabemos que o Egito dos nossos dias é o mundo cheio das suas pecaminosidades. Nós sabemos que Jesus não tinha pecado, contudo, para nos mostrar algo, Deus declara: Do Egito chamei o meu Filho.

Deus continua chamando os seus filhos. Ele está nos chamando para a promessa e nos capacitará em Jesus para a alcançarmos. Filhos ouçam a Sua voz chamando!

Correspondam!

Neste segundo capítulo optei por esclarecer diversos assuntos que são importantes para que se entenda, de forma bem simples, a razão pela qual devemos ter plena consciência do plano de Deus em nós e através de nós. Precisamos estar com os pés no chão da promessa, para que de maneira alguma venhamos a ser iludidos com os lugares altos que o diabo possa nos levar e ceder às coisas que ele possa nos oferecer. Pois se aceitarmos tais propostas correremos o risco de nos lançarmos e nos quebrarmos com o impacto do juízo pela falta de temor.

Não tentarás o Senhor teu Deus!

Capítulo III

Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

Jesus veio resgatar o que no Éden se havia perdido. Como Sumo Sacerdote Ele clamou a Seu Pai desejando que o Seu reino fosse estabelecido na terra. Sua missão

consistia em duas partes: resgatar e restaurar. Em primeiro lugar Jesus precisava quitar a nossa dívida. Ser sacrificado era o único meio para isso. O sangue do justo sendo derramado por todos os pecadores.

"Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;"

Gálatas 3:13

Pensei que este capítulo não se estenderia como o anterior, porém, na última reunião junto com alguns irmãos, onde trocávamos informações sobre o conteúdo deste livreto, Deus nos abriu os olhos para alguns pontos importantes. Nosso coração se encheu de alegria e eu não poderia deixar de compartilhar sobre isso.

De forma muito clara, esta terceira parte da tentação trata de um princípio muito importante. Percebemos que o diabo afirma ser verdadeiramente o deus deste mundo, o domínio do seu governo se estende sobre os reinos da terra.

Esta posição lhe é atribuída por causa do pecado sustentado pela prática profana dos povos pagãos espalhados por todo o planeta. O diabo só reina e faz morada onde há pecado, na ausência do mesmo, ele não passa de um sem teto. Ele sabia que Jesus era um grande problema, que lhe causaria muita dor de cabeça (pois a cabeça da serpente seria pisada). Diante deste fato, estava consciente de que somente oferecendo a Jesus algo realmente grande é que poderia conseguir com que ele caísse em sua rede. Resumindo, o diabo sabia que Jesus veio resgatar um reino o qual estava sob o seu governo pecaminoso. Tudo o que ele deveria fazer era impedí-lo de chegar à cruz, onde de uma vez por todas um sacrifício seria feito por todos os pecados da humanidade.

O caminho do deserto até a cruz, não seria nada fácil.

Jesus bem sabia disso, mas o diabo também sabia. Então tudo o que fez foi tentar “facilitar” as coisas para Jesus, oferecendo-lhe todos os reinos da terra por uma bagatela de apenas um gesto de reverência e adoração.

Se Jesus cedesse à vontade do diabo e fizesse o seu jogo nunca mais se acharia alguém digno de abrir os selos.

E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele. E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.

Apocalipse 5:2-5

Ele veio por amor

É importante prestarmos muita atenção nesta última tentação no deserto, pois dela podemos tirar muitas lições.

Muitas vezes, nas mais diferentes áreas, nos aparecem propostas de caminhos confortáveis e indolores. E por estarmos tão obstinados em alcançarmos determinada coisa, por um momento acreditamos que estamos fazendo o que é correto e aceitamos percorrer pelos atalhos desconhecidos. O problema é que os atalhos geralmente nos levam para longe da estrada principal, e assim nos tornamos vulneráveis, somos como presas fáceis. O diabo é profissional quando se trata de distorcer as coisas para poder plantar a sua semente do engano.

Voltemos ao Éden e analisemos alguns detalhes importantes. Quando, através da serpente, o diabo incita

Eva a comer do fruto, o qual Deus de antemão havia prevenido para que não comessem, nem tampouco tocassem, o que estava em jogo era a obediência. Logo, o pecado nada mais é do que a ausência de obediência para com Deus. Você não se torna um pecador por não amar o seu irmão, você se torna pecador por não obedecer o mandamento de Deus que diz para amarmos o nosso irmão como amamos a nós mesmos. O desejo de obedecer faz com que você adquira este amor naturalmente. Ele não é forçado, nem fingido.

Eva tinha o conhecimento de que se comesse daquele fruto morreria. Esta era a consequência da desobediência.

Como a bíblia declara, o salário do pecado é a morte. A pergunta que fazemos é: Por que ela não teve medo da morte? Acredito que não teve medo pelo fato de que o medo é um sentimento fluído em consequência do pecado. Medo é diferente de temor. O temor a Deus nos impede de pecar enquanto que o medo só é sentido em virtude do pecado cometido.

Lendo a continuação desta passagem bíblica você perceberá que medo foi o que o homem e a mulher sentiram após terem desobedecido e comido do fruto. Voltando um pouco, veja a astúcia da serpente (diabo) embutindo o seu engano através de um desejo que ele próprio alimentou no coração da mulher. O desejo de ser como Deus. O texto diz:

"...no dia em que comerdes deste fruto, os vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus..."

Gênesis 3:5

"Vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, que estava com ela, e ele comeu."

Gênesis 3:6

Diante deste texto, posso acreditar que Eva pecou em virtude do que ela viu com os olhos e alimentou no coração.

Ela viu que o fruto era agradável e desejou ter o conhecimento do bem e do mal proposto pela serpente. É com os mesmos termos e condições que o diabo tem enganado milhares de pessoas durante séculos. Basta ele identificar um desejo no coração de uma pessoa para então promover uma situação e gerar imagens agradáveis. É semelhante a um jogo de marketing em que há a oferta e a procura. O problema é que os produtos destas fábricas infernais têm preços muito elevados, podendo custar, em muitos casos, a própria vida.

Cuidado com o que você deseja! Assim que o diabo identifique este desejo ele terá um forte ponto de acesso para tentá-lo. Sabe qual foi uma das maldições lançadas sobre a mulher por causa do pecado cometido?

"O teu desejo será para o teu marido e ele te dominará."

Gênesis 3:16

A consequência do seu pecado gerou a morte para os seus próprios desejos, subjugando-os ao desejo do marido.

Quanto a esta questão de desejos, aprendi que mesmo você desejando fazer a vontade de Deus, precisa conhecer o tempo de Deus para que o diabo não lhe mostre atalhos e você passe a viver uma vida frustrada ministerialmente. No tempo de Deus nossos desejos serão realizados. Precisamos aprender a esperar com paciência no Senhor.

Não se deixe levar pelos olhos, ainda que o seu desejo esteja tão perto, pois se não for o tempo de Deus haverá consequências.

Além do mais, uma vitória não é conquistada sem lágrimas, um filho não é gerado sem dor. Na obra de Deus você não tem como avançar pulando princípios. Estes são aprendidos gradativamente, passo a passo, à medida que o filho cresce.

Jesus veio em busca do reino mesmo sabendo das traições, dos açoites, das cuspidas, da coroa de espinhos, dos pregos, da cruz. Ele sabia da lança que perfuraria o seu corpo e também daqueles que não dariam a mínima para o Seu sacrifício.

Ele veio por amor e pelo amor do Seu Pai. Não havia como buscar atalhos e Ele sabia disso. Outra coisa interessante que o Senhor nos deu olhos para ver está no fato de que antes de Adão e Eva terem pecado, na terra não havia espinhos.(Gn 3:18) Ou seja, os espinhos surgiram em consequência do pecado. Sabemos que Jesus levou sobre si os nossos pecados, logo entendemos porque O coroaram com uma coroa de espinhos. Verdadeiramente os nossos pecados estavam sobre Ele.

Seguindo com o nosso raciocínio, o diabo, sabendo do desejo que estava no coração de Jesus de resgatar o reino, tentou isentá-lo do sofrimento momentâneo, o que se tivesse tido êxito causaria um sofrimento que se estenderia por toda a eternidade, pois o Filho de Deus teria abortado a missão e milhares e milhares de filhos jamais seriam gerados.

Do alto de um monte todos os reinos da terra junto com sua glória estavam diante dos olhos de Jesus. O que Ele veio buscar estava tão perto que não precisaria nem sequer dar um passo, apenas prostrar-se. Mas Ele não se deixou ludibriar e preferiu seguir passo a passo rumo à glória adquirida por meio da cruz.

Esta foi a última cartada do diabo. “Se Ele veio em busca do reino, eu o darei se tão somente se prostrar e me adorar”.

Prostrar e adorar, veja quão grande é este princípio. No capítulo anterior você aprendeu que Deus deseja que a Sua vontade seja feita na terra como é feita no céu. Diante do Seu trono anjos se prostram e adoram. A proposta que o diabo apresentou a Jesus tinha um único objetivo, continuar reinando sobre a terra e também sobre o Filho de Deus. Neste ponto, ainda hoje, infelizmente o diabo tem obtido sucesso diante de muitos que se dizem cristãos, filhos de Deus. Mas com Jesus, o Filho em quem o Pai tem prazer, não. Ele assumiu sua postura de Filho e pôs o diabo para correr. É o que nós também devemos aprender e fazer de uma vez por todas. Precisamos deixar de nos prostrar e adorar o Buda, Maomé, as imagens de escultura, os deuses da Grécia, os deuses do Egito, os ídolos, a prostituição, a nossa vaidade, o nosso ego, as nossas ambições e tudo mais que divida o nosso coração com a glória que pertence somente a Deus.

O Senhor deseja que a nossa nação O adore, mas se você olhar para a realidade espiritual do nosso país, perceberá que mais de noventa por cento da adoração que é feita aqui, não passa de uma adoração pagã, entronizando demônios através da prostituição por idolatria. Somos conhecidos mundialmente como o país do carnaval(festa da carne). Os pactos com as trevas são renovados de hora em hora, dia após dia em todo o planeta, ao tempo em que ainda hoje, judeus e samaritanos, crentes e cristãos ficam discutindo onde se deve adorar.

O alicerce do governo do diabo se mantém de pé por causa da falta de unidade do corpo de Cristo, a igreja na terra. O Reino de Deus está dividido e assim não pode subsistir.

"E, se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir"

Marcos 3:24

É por isso que o diabo não está nem um pouco preocupado com o número de novas igrejas denominacionais que surgem a todo instante, pois elas são a causa principal da divisão.

Enquanto as igrejas não exercerem o seu papel com base em uma visão de reino, temo que milhares de pessoas continuem a viver acorrentadas e outras milhares sejam condenadas eternamente.

Enquanto é evidente esta divisão de um lado, o outro lado se mantêm muito bem unido reverenciando, adorando e estabelecendo o reino de uma senhora.

"Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente"

Romanos 1:25

Entronizando o Senhor dos senhores

Está na hora de derrubarmos esta tal de Aparecida que reina num trono que lhe edificaram em nossa nação e imediatamente entronizarmos o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o único digno de receber louvor, honra e glória.

Um clamor precisa ser erguido declarando que é chegado o Reino do Senhor Jesus. Uma geração precisa se levantar contra o pecado e caminhar em santidade na presença do Santo. Uma igreja em toda a terra precisa urgentemente ser corpo de Jesus e cumprir com a obra que lhe está proposta. Homens e mulheres que tenham maturidade e assumam sua postura de filhos e que representem o Seu Pai em tudo. Filhos e filhas que não têm

medo da escassez de alimento, das tempestades de areia, do calor intenso ou do frio gélido das noites no deserto, pois sabem que estarão seguros enquanto permanecerem no seio da vontade do Pai.

E eu, o Senhor, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o Senhor, o disse. E farei com elas uma aliança de paz, e acabarei com as feras da terra, e ***habitarão em segurança no deserto****, e dormirão nos bosques. E delas e dos lugares ao redor do meu outeiro, farei uma bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão. E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar as ataduras do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas. E não servirão mais de rapina aos gentios, as feras da terra nunca mais as devorarão; e habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante. E lhes levantarei uma plantação de renome, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios. Saberão, porém, que eu, o Senhor seu Deus, estou com elas, e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor Deus. Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto; homens sois; porém eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Deus.*

Ezequiel 34: 24-31

Filhos e filhas, levantem da cama, a volta de Jesus está muito próxima, corram para o deserto, cresçam, levantem a voz e clamem:

Que venha o Teu Reino Jesus!!!

POR ONDE COMEÇAR?

Preciso responder esta pergunta usando mais uma vez o exemplo que encontro em outro salmo de Davi. Às vezes penso que Davi foi um cristão antes de Cristo. Suas palavras refletem verdades comuns com princípios aprendidos e vividos posteriormente pelos discípulos de Jesus. Tenho percebido uma riqueza de conhecimento que podemos encontrar através da vida deste homem.

O salmo 51 é conhecido de todos e da mesma forma que identificamos que o salmo de ações de graças, escrito após a recuperação da arca da aliança, nos traz uma mensagem profética, creio que este não é diferente.

Você pode na íntegra ler todo este salmo em sua bíblia. Vou apenas apontar alguns termos que Davi usa que nos mostram o caminho para darmos início à nossa formação como filhos. Lembrando, que neste caso, Davi escreve este salmo após ter cometido um pecado de adultério.

Salmo 51

"TEM misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.
Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.
Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista..."

O primeiro passo é nos arrependermos. Ainda que não seja o caso de adultério, saiba que há muitas outras razões para termos tal atitude.

Talvez você precise se arrepender por:

*Não dar a devida importância pelo sangue de Jesus ter sido derramado para que você pudesse te vida.
*Não estar preocupado em saber a vontade de Deus para a sua vida.
*Acreditar que já tem feito o suficiente.
*Por gastar tanto tempo e dinheiro em função de coisas desta terra.
*Por não dar um testemunho fiel de um verdadeiro cristão.
*...

“Eis que amas a verdade no íntimo.”

Reconhecer e confessar os nossos pecados são atitudes que devemos simplesmente exteriorizar com nossas palavras, pois antes, elas precisam ter sido geradas em nosso coração.

Quando confessar os seus pecados, saiba que Deus buscará esta verdade no íntimo do seu coração.

“Purifica-me com hissope, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.”

Não importa quão grande o seu pecado aparente ser diante dos seus próprios olhos. Se houver verdade no seu arrependimento o Senhor é fiel e justo para perdoar e esquecer as suas transgressões. Ele lavará as suas vestes e purificar-lhe para que você volte a ter comunhão com Ele, pois Ele o ama.

“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.”

Declare ao Senhor o seu desejo de ser feito Seu filho.

“Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo”

O Espírito Santo é quem irá lhe ajudar neste processo. Peça para que Ele venha sobre você e receba-o com alegria.

“Torna a dar-me a alegria da tua salvação...”

Declare de todo o coração que você agora entende e recebe Jesus como seu salvador.

“...sustém-me com um espírito voluntário.”

Declare que você é candidato ao Ide do Senhor dizendo: Eis-me aqui, envia-me.

“Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.”

Comece a compartilhar as boas novas do Reino de Deus. Não espere ir para outra cidade ou país, comece onde você está, comece hoje.

“Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.”

Quando você for adorá-lo, entregue o que Ele deseja receber e não o que você quer que Ele receba. Busque intimidade e o Espírito Santo lhe dará direção em tudo, principalmente na adoração.

“Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos. Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.”

Melhor é obedecer do que sacrificar. Se o Espírito Santo estiver lhe direcionando ao deserto, e eu espero que Ele realmente esteja, então, prepare-se para a maior e melhor escola espiritual que um ser humano possa frequentar. No deserto só há duas matérias a serem aprendidas: Obediência e Dependência. O tempo de conclusão é indeterminado. Se esforce e tenha bom ânimo, pois Deus deseja que você seja aprovado.

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

II Timóteo 2:15

"Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual, o SENHOR, teu Deus, te guiou no ***deserto*** *estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os Seus mandamentos."*

Deuteronômio, 8.2

Seja bem-vindo ao deserto!

FIM

Você se identifica com tudo o que acabou de ler? Está disposto a submeter-se ao processo de ser feito filho de Deus? Se a resposta for sim, identifique e reúna-se com a noiva para buscar e adorar o Rei Jesus.

No amor infinito do Pai,
irmão Luciano Silva.

(*) Luciano e sua esposa Marise vivem no interior de Bituruna (Paraná, BRASIL). Eles serviram ao Senhor por doze anos na Igreja do Evangelho Quadrangular. Em 2004 deixaram esta instituição e atualmente vivem e pregam o evangelho espontaneamente.